ANNO LX — NUMERO 245

QUINTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de outubro.

**Os vasos francezes estão diante da ilha Formosa, cujo bloqueio foi declarado.**

LISBOA, 22 de outubro.

**O novo encouraçado brasileiro *RIACHUELO* partio hoje d'aqui para o Brasil.**

BERLIN, 22 de outubro.

**Todas as potencias adherem ao projecto da conferencia, que deve ter lugar aqui, brevemente, acerca do Congo.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 22 de outubro de 1884.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MACHINAS DE VAPOR

*(Extrahida)*

—

### PARTE III

LOCOMOTIVAS

*(Continuação)*

Variados são os systemas empregados para este fim; e, não os podendo descrever, baste-nos dizer que elles se fundam todos em dar á haste da *gaveta de distribuição* o movimento preciso para que o vapor actue em uma ou outra das faces do embolo, e isto consegue-se por meio de um excentrico (analogo ao que se descreveu quando se tratou das machinas fixas) e de alavancas convenientemente dispostas.

A quantidade de vapor produzida por hora e por metro quadrado de superficie de aquecimento é em geral de $60^t$ a $65^t$ durante a marcha da machina. A superficie de aquecimento tem sido nas machinas modernas augmentada, e eleva-se hoje a mais de 100 metros quadrados. A tensão do vapor, no principio, era de 3 atmospheras; hoje varia entre 5 e 9 atmospheras. O vapor é recebido na parte superior da cupula para diminuir a quantidade de agua arrastada mechanicamente. Em algumas machinas o recebimento do vapor (*prise* lhe chamam os francezes) é feito junto da *caixa do fumo* onde a fervura da agua é menos intensa. A quantidade de agua arrastada é geralmente 30 % da vaporisação total; pode chegar a 50 % e ainda mais.

Segundo as experiencias de Pambour, a resistencia sufficiente para que as rodas de uma locomotiva possam girar sobre si é $1/6$ do peso que ellas sustentam, estando seccos os carris; pode chegar a $1/20$ no tempo humido. O peso da locomotiva tem portanto uma grande influencia (independentemente da potencia mechanica) sobre a carga que ella pode arrastar. Hoje as locomotivas pesam geralmente entre 15 e 30 toneladas de $1:000^k$.

Das experiencias de Pambour resulta que o esforço de tracção, que a locomotiva tem que exercer para fazer marchar um *wagon* sobre carris nivelados, é independente da velocidade e igual a $1/231$ do seu peso, isto é, pouco mais ou menos $4^k$ por tonelada. Se as rodas motrizes sustentarem um peso de 10 toneladas, a machina poderá exercer um esforço de $\frac{10000}{6} = 1666$ kilogrammas em carris seccos. Ora um comboio, para resistir, com uma força igual sobre carris horizontaes, deverá pesar um numero de toneladas $x$ igual a $\frac{1666}{4} =$ 416,5. Este valor corresponde ao estado de equilibrio; a carga que a machina arrasta, deverá ser inferior a este limite, e tanto mais quanto maior for a velocidade desejada. Como ha sempre um certo *escorregamento* nos carris, o espaço percorrido é sempre inferior ao que se obtém multiplicando a circumferencia das rodas motrizes pelo numero de voltas que ellas dão em um certo tempo.

*(Continúa)*.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Manoel Cabral de Mello, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o vencimento a que tem direito, para tractar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o partidor do juizo de orphãos, Luiz Manoel Rodrigues Valença, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tractar de negocios de seu interesse onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a irmandade de Nossa Senhora das Dores da cidade de Caruarú e tendo em vista o novo compromisso da mesma irmandade annexa á provisão do governo ecclesiastico de 30 de setembro sobre o qual versa o parecer n. 43 de 10 do corrente mez do Exm. conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, resolve de accordo com o decreto n. 2711 de 19 dezembro de 1860, approvar na parte civel o referido compromisso escripto em 11 folhas de papel roseo, as quaes serão selladas e rubricadas pelo bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, secretario da provincia.

Officios :

— A' Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Flores, bacharel Vicente Pereira do Rego, em officio de 19 de setembro findo, hoje recebido nesta secretaria, participou-me haver naquella data entrado no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida por esta presidencia.

— A' mesma. — Communico a V. S. que o 2 supplente do juiz municipal do termo do Bom Conselho, Francisco Teixeira de Macedo, participou-me que em data de 3 do corrente assumira o exercicio do cargo de juiz municipal do mesmo termo.

— A' mesma. — Communico a V. S. que o 5º juiz substituto da comarca desta capital, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, participou-me haver hontem entrado em exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Fico enteirado de haver V. S. assumido hontem o exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, conforme communicou-me em seu officio n. 1,109 de hoje datado.

— Ao juiz de direito do 5º districto criminal.— Tendo o réo Julião, que foi escravo de D. Maria de Albuquerque Maranhão, de interpor um recurso de graça da pena que lhe foi imposta pelo jury desta capital em 19 de março de 1853, em virtude de um crime de homicidio praticado no lugar denominado Piranga, freguezia de Afogados, sirva-se S. Exc. prestar a informação de que tracta o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao juiz de direito da comarca do Recife.— Convindo, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 26 de setembro findo, que com a maior urgencia seja remettido á secretaria desta presidencia, com destino á de Estado d'aquelle Ministerio, o resultado dos trabalhos do alistamento militar, concernente ao anno proximo passado, das parochias dessa comarca, que deixaram de envial-o na occasião opportuna, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devido effeito.

— *Mutatis mutandis*, aos juizes de direito das seguintes: Olinda, Iguarassú, Páo d'Alho, Goyanna, Itambé, Timbaúba, Nazareth, Bom Jardim, Escada, Cabo, Cimbres, Caruarú, Victoria, Jaboatão, Buique, Brejo, Rio Formoso, Palmares, Gamelleira, Bom Conselho, Aguas Bellas, Villa-Bella, Ouricury e Boa-Vista.

— Ao Thesouro Provincial. — Communico a Vmc. que não tendo comparecido licitantes ás arrematações dos reparos das pontes sobre o rio Pirapama nos engenhos Pirapama, Junqueira, e Trapiche sobre o rio Guayhú, no engenho deste nome, das do Aterro, Rua Bella e Açougue, no Rio Formoso, e do edificio em que funcciona a escola publica desta cidade, autorisei hoje nova praça com o augmento de 10 0/0 sobre as peças dos orçamentos dos quaes os quatro ultimos já tiveram igual augmento em 25 de setembro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO

Antonio José do Nascimento. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Virgilia de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Martins de Moura. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Capitão Miguel Ferreira Velloso. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço. — Sim, remettendose este requerimento ao Dr. chefe de policia para os fins convenientes.

Bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior. —Fica prejudicada a falta, sem que entretanto o peticionario tenha direito á percepção de qualquer vencimento. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Sebastião Austerio Peixoto Gadelha. — Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de outubro de 1884.

O porteiro,
*J. L. Viégas.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,141. —Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, José Jeronymo Rabello ou José Victorino da Silva Rabello, como pronunciado em crime de morte na comarca de Nazareth.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francelina Maria do Espirito-Santo, por disturbios.

Hontem, ás 8 horas da manhã, e no lugar denominado Pontal do 2.º districto de S. José, o individuo de nome Manoel Petronillo, conhecido por Manoel Matuto, ferio gravemente com uma facada, a Felippe Nery de Andrade.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO

Dr. João Joaquim de Souza, Oscar Destibeaux, Manoel Fernandes Velloso e officio do Dr. promotor publico do Limoeiro, Informe o Sr. contador.

João Rodrigues de Araujo. -Haja Vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade da Conceição de Caruarú. — Entregue-se a quantia de 600$, producto do beneficio da 3ª parte da loteria da mesma irmandade.

Joaquim da Silva Duarte. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Commendador José João de Amorim, José Antonio do Couto, Josepha Maria do Espirito Santo, José Antonio da Motta Guimarães e Francisco Pedro de Alcantara. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Manoel Correia de Barros. - Entregue-se ao interessado, visto não ter arrematado.

Commissão encarregada das obras da igreja de Chã-Grande e Ordem 3ª de Olinda. A' secção do contencioso para declarar sobre apresentação da fiança.

Miguel José Alves. - Informe o contencioso.

Contas da 2ª parte da loteria da Ordem 3ª do Carmo, Manoel Francisco Marques e Miguel José Barbosa e outro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Salvador dos Santos. —Informe a secção do contencioso.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Luiz Felippe dos Santos Porta.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Prets dos officiaes e de agua e luz do corpo de policia.—Pague-se.

Folhas dos officiaes e d'agua e luz da guarda civica.—Pague-se.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Certifique-se.

José Elias de Oliveira.—Junte-se copia das informações.

Vulpiano do Rego Baptista.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO

Pereira Carneiro & C. —Cumpra-se.

— 22 —

João Guilherme de Barros.—Certifique-se.

Manoel Fernandes Velloso, Bacharel Manoel do Nascimento Pontes, idem, idem, José Ignacio Pereira do Lago, Beltrão & Estrella, Manoel Ramos da Cunha, João Joaquim da Costa Leite, Faria Sobrinho & C., Aguiar & Irmão, Charles Blenojan & C., Victorino Domingues Alves Maia e João da Silva Moreira. —Informe a 1ª secção.

Martins & C. —Dirijam-se a junta do Thesouro na forma e prazo das instrucções de 27 de julho de 1883.

Walfrido Camello Pessoa. - Requeira opportunamente no fim do exercicio.

N. J. Lidstone.—Sim, ficando certidão do mesmo documento a que allude.

## EXTERIOR

### Marinha Imperial

O COURAÇADO RIACHUELO

*( Commercio de Portugal )*

Deve chegar hoje ao Tejo o couraçado *Riachuelo* da marinha imperial brasileira, acabado de construir em Inglaterra, nos famosos estaleiros da considerada e respeitavel casa de *MM. Samuda and Brothers* de Londres. Segundo opiniões auctorisadas, entre as quaes se conta as dos mais distinctos officiaes da marinha real ingleza, o *Riachuelo* é um dos mais formidaveis couraçados modernos. Não pode passar indifferente a Portugal e aos portuguezes esta primeira visita do novo navio de guerra do Brazil á occidental praia lusitana, como para saudar, com as suas salvas triumphaes, as historicas fortalezas do Tejo, avivando as honrosas memorias da nação navegadora e guerreira, que conta entre os seus mais justificados desvanecimento do passados, a gloria de haver sagrado no Brazil um novo altar á grande patria portugueza.

Alem disso, o *Riachuelo* vem lembrar aos portuguezes um dos feitos mais brilhantes das modernas façanhas da marinha brasileira, na gloriosa campanha do Paraguay, em que tanto se illustrou um insigne marinheiro portuguez, que soube mostrar, com a mais extraordinaria energia e com a mais imperterita coragem, que se não havia extincto ainda a raça varonil dos valentes e gloriosos marinheiros do seculo XVI. Riachuelo foi o theatro dessa assombrosa audacia, que sagrou ao respeito e á admiração do mundo, o vulto eminente do almirante Barroso, o heroe famoso dessa gloriosa acção, que tão alto levantou a bandeira brasileira, decidindo da sorte da guerra, em que andava empenhada. O velho e venerando portuguez, o leal e bravo official brasileiro, o Barão do Amazonas, assignalava ao mesmo tempo em Riachuelo as glorias de Portugal e as glorias do Brazil.

Titulos são estes, que fallam tanto ao nosso coração de patriotas, que fazem vibrar tão intensamente os nossos enthusiasmos, que nos desvanecem e que nos exalçam, que nos avivam saudades e que nos incitam brios, que nos fazem lembrar o passado, em que fomos grandes e que nos fazem crer no futuro, em que podemos restaurar o antigo prestigio e grandeza, como nação colonisadora, em Africa, nessa Africa, que nos seduz e que nos attrahe, com as suas promessas de riqueza e com as suas confidencias affectuosas, chamando-nos a raça privilegiada dos fortes, comprehendendo a nossa lingua, conhecendo as cores da nossa bandeira, ouvindo serena a voz dos nossos missionarios, confiando sem receio a sua defensa á lealdade dos nossos marinheiros e dos nossos soldados, essa Africa, onde cada dia se esboça mais risonho e mais promettedor o accordar daquella esperança, que alli se adormeceu captiva, n'uma hora de desventura, quando um moço rei, altivo e generoso, perfeita alma portugueza, vio quebrada a espada gloriosa de seus avós e pela primeira vez derrotadas as briosas legiões da patria.

Bemvindo seja ás aguas portuguezas o forte couraçado brasileiro. Saudem-n'o as torres e fortalezas, que ha tres soculos saudaram alegremente os ousados navegadores, que partiam em demanda de novos reinos, de novos mundos, que dilatassem o imperio da patria e que engrandecessem os dominios da civilisação.

Saudem-n'o os navios da marinha real portugueza, erguendo no tope dos mastros, ao lado da bandeira auri-verde, a bandeira azul e branca, affirmando assim a confraternisação das duas nações onde dominam os mesmos sentimentos de liberdade, de justiça e de direito, onde se alimentam as mesmas crenças, onde afervora o culto do mesmo passado, onde palpitam corações que se comprehendem, na identificação jubilosa dos triumphos ou na concentração dolorosa das desditas, onde se alimenta, vive e opulenta, emfim, cheia de esperanças e cheia de glorias, a grande alma portugueza. Saude-se no *Riachuelo* o Brazil, onde vive, com nova vida, o velho brio portuguez, onde rebrilha o nosso passado e onde se perpetua o mais legitimo caracter da nossa raça, a nossa lingua tão formosa, a lingua em que Luiz de Camões esmerilhou as collossaes estrophes dos *Luziadas*, a obra mais sublime do espirito da nossa nacionalidade, o documento mais irrefragavel da nossa autonomia e da nossa grandeza !

O *Riachuelo* é um navio de dous helices, de 6,000 toneladas de deslocamento e dispondo de uma força de 6,000 cavallos. Em velocidade *coal-endurance*, isto é, em capacidade de navegar por vapor sem tornar a metter carvão, em disposição e alcance dos canhões, o *Riachuelo* reune condições perfeitamente superiores ás que se conhecem em navios da sua classe e força. Mede 305 pés de comprimento, 52 de maior arqueação na linha de fluctuação, 30 de pontal maximo, deslocando 5,700 toneladas quando carregado. N'esta condição e com 400 toneladas de carvão nos depositos, o seu calado é de 19 pés e 6 pollegadas. A sua marcha, com 872 toneladas de peso inerte a bordo, está calculada em 15 nós por hora, mas nas experiencias officiaes attingio 16 1/2 nós com uma tiragem natural, e 16 3/4 com ella forçada.

Protege-o uma couraça de 10 e 11 pollegadas de espessura, e o seu armamento consiste em quatro peças de carregar pela colatra, de 9 pollegadas de calibre, 20 toneladas de peso, em duas torres girantes, e seis de 6 pollegadas, de carregar pela bocca, além de 15 metralhadoras Nordensfeldt e de torpedos Whitehead. O casco é todo de aço Siemens-Martin, a couraça é mixta, ou faceada de aço, construida n'uma facha de 250 pés de comprimento e 11 pollegadas de espessura a meia náo, onde protege as machinas, caldeiras e paióes. Reduz-se depois a 10 pollegadas, emquanto que n'uma profundidade de 4 pés abaixo da linha de fluctuação a couraça tem em parte 10 e em parte 7 pollegadas de espessura. Além de 250 pés de couraça de costado, dispõe internamente d'uma couraça de 3 pollegadas, inclinada de ambos os lados n'um angulo de 15°, subindo de prôa á pôpa até ao cimo da couraça do costado.

Esta couraça de 8 pollegadas está disposta por tal forma, que mede e iguala 10 pollegadas de armadura vertical quando batida em posição horisontal. A armadura inclinada serve para manter e fortificar mais o ariete d'avante, em quanto a ré protege a cabeça e canna do leme e roda de movimento por vapor. Uma cobertura horisontal de duas pollegadas de armadura d'aço, corre por todo o navio e liga-se á armadura inclinada em cada extremidade. Sobre esta acham-se dous parapeitos ovaes formados por chapas e angulos e protegidos por uma armadura de 10 pollegadas de chapas forradas de téca. Dentro dos parapeitos estão duas torres girantes construidas e protegidas da mesma maneira e em cada uma dellas duas peças de 26 toneladas. Estes parapeitos—e isto é importante—são em *échantillon* e arranjados de modo que as peças podem fazer fogo não interrompido de 180° para o lado do navio em que estão e de 60° para o outro.

Desta maneira todas as quatro peças podem atirar pela prôa e pela ré, emquanto se sustenta constantemente o fogo para todos os lados com duas peças e podem servir tambem todas as quatro peças para bandas de cada lado do navio. As peças carregam-se por meio de uma machina hydraulica e as torres movem-se tambem pelo mesmo processo. As seis peças de 70 libras estão assentadas no convéz, emquanto que das 15 metralhadoras Nordensfeldt, cinco servem nos mastaréos e as restantes estão collocadas sobre pedestaes para affastar os barcos-torpedeiros. As peças-torpedos estão dispostas para fazerem fogo de cinco pontos, quatro de banda e uma de ré. As machinas do *Riachuelo* teem uma força de 6,000 cavallos, indicada por MM. Hamphyrs & Tennant, e do typo vertical de dous helices. Cada jogo de machinas tem um cylindro de alta pressão de 52 pollegadas de diametro e dá de 80 a 90 voltas por minuto.

O vapor é fornecido por dez caldeiras, que trabalham com uma pressão de 90 libras, apresentando uma superficie total de calefacção de 19,400 pés quadrados. Não obstante poderão dar á toda a força de 6,000 cavallos, uma velocidade de 15 nós por hora e com ella terão carvão para cinco dias de trabalho ; desenvolverão na experiencia aquella velocidade com 4,500 cavallos apenas. Assim com esta machina pode o *Riachuelo* fazer 4,500 milhas sem tornar a metter carvão. Por outras palavras, 800 toneladas de carvão bastam para o couraçado andar 12 dias, fazendo 15 nós de marcha por hora. O *Riachuelo* tem o leme para ser governado a vapor e a mão. O navio é todo illuminado com lampadas incandescentes de Swan, de força de 20 velas cada uma, sustidas pela corrente de tres machinas dynamicas Siemens, casa que forneceu tambem todo o mechanismo electrico e accessorios. Todos os alojamentos são confortaveis, bem mobiliados e excellentemente dispostos.

O *Riachuelo* é commandado pelo distincto official da marinha imperial o Sr. Eduardo Wandenkolk, capitão de mar e guerra, official muito illustrado, cujos talentos são devidamente considerados e apreciados em Portugal.

O *Riachuelo*, entrando no Tejo, tem de cruzar as suas vergas e hastear a meio páo a bandeira nacional pelo fallecimento do esclarecido e honrado ministro do Brasil nesta côrte, o Sr. conselheiro Lopes Gama. E' a homenagem devida ao alto funccionario diplomatico, que tanto honrou e servio o seu paiz.

## REVISTA DIARIA

**Os esgotos da cidade** — O Sr. Dr. engenheiro director das obras publicas provinciaes, á proposito do que, sob a epigraphe—*Os esgotos da cidade*—, escrevemos á 12 do corrente, dirigio á 14, á Presidencia da Provincia, o officio que hontem demos á estampa na rubrica *Parte Official*, officio que não pode ter passado desapercebido aos leitores d'este *Diario*.

Em substancia nós haviamos dito á 12 :

1.º que, nas grandes cidades dos paizes cultos, eram os esgotos objecto de constantes preoccupações e samnificação vigilante ;

2.º que, em Pernambuco, não acontecia assim, pois que passavam-se annos e annos sem serem saneados os esgotos ;

3.º que, não sendo isto devido á falta de tempo nem de recursos, só podia ser levado á conta de falta de exacção no cumprimento de deveres por parte da repartição das Obras Publicas.

4.º e que d'essa falta decorria estarem os esgotos a vomitar a peste e a morte com os gazes mephiticos que desprendem pelas respectivas boccas.

Vejamos de que modo contestou a repartição das obras pubicas os *itens* que ahi ficam.

Quanto ao 1.º *item*, nada disse o director daquella repartição, nem podia dizer, porque não se contestam, sem cahir no ridiculo, verdades confessadas por todo mundo. E' um facto positivo que, nas grandes cidades dos paizes cultos, os esgotos são saneados com particular attenção, porque todos os hygienistas são accordes em reconhecel-os como uma das mais poderosas causas de infecção.

Ao 2.º *item* disse o Sr. director das obras publicas : « E' uma accusação injusta dizer-se que passam-se annos e annos sem que sejam visitados, especialmente, os esgotos da cidade, pois *ainda não ha cinco mezes* UMA das principaes galerias, a do largo do Mercado de S. José, foi desobstruida, e ficou em boas condições, depois do serviço feito. »

A' nenhum espirito reflectido póde de certo escapar que esta contestação não tem tal caracter, e ao contrario é plenamente confirmatoria da nossa critica.

Se, como affirma o Sr. director das obras publicas, em começo de seu officio « ... effectivamente, nas ruas da cidade onde ha boccas de esgoto ou alçapões para o serviço das galerias, ha derramamento de gazes mephiticos que, com certeza, prejudicam á saude dos que o absorvem »—, o que aliás asseguramos e pode ser verificado por qualquer pessoa ; como explicar isso senão pelo estado de desasseio dos esgotos, senão pelos depositos ahi accumulados em longo periodo de tempo ?

Ha cinco mezes, diz o Sr. director das obras publicas, foi desobstruida a galeria do largo do Mercado de S. José e *ficou em boas condições, depois do serviço feito*. Logo, antes d'essa desobstrucção, as suas condições eram más. E porque ? Evidentemente porque tinha depositos accumulados, dos quaes se desprendiam os gazes mephiticos.

D'ahi logicamente se conclue que, nas outras partes dos esgotos da cidade, por cujas boccas ou alçapões reconhece o Sr. director das obras publicas que se desprendem taes gazes, ha obstrucções causadas pelos depositos de materias organicas em decomposição ; e, portanto, é evidente que essas partes dos esgotos, ha longo periodo de tempo, —*annos* e *annos*, como dissemos—, não são visitadas, e menos desobstruidas e saneadas.

Em confirmação d'essa conclusão está ainda o conceito do Sr. director das obras publicas, quando affirma as boas condições da galeria do Mercado de S. José desobstruida *ha cinco mezes* ; pois que, se cinco mezes não foram sufficientes para obstruil-a novamente. e para não alterar-lhe as *boas condições*, é claro que muitos maiores prasos, —annos e annos—foram precisos para damnificar as outras partes dos esgotos, as suas diversas galerias.

Demais, citando esse *unico* facto da galeria do Mercado de S. José, o Sr. director das obras publicas, talvez sem o pensar, deu a maior força de verdade ao nosso acerto, visto como, se outros factos identicos podesse apontar, não deixaria de fazel-o.

Assim, é o proprio Sr. director das obras publicas quem confessa : que pelas boccas ou alçapões dos esgotos desprendem-se gazes mephiticos ; que isto provém da obstrucção d'esses esgotos, tanto assim que o do Mercado de S. José, saneado ha cinco mezes, não apresenta este facto ; e que portanto os demais ha muito tempo não são desobstruidos nem saneados. Como, pois, assevera que é injusta a accusação que fizemos ?

Não tem razão, conseguintemente, o Sr. director das obras publicas quando procura fugir á responsabilidade que lhe assignalámos no nosso 3.º *item*. Houve realmente falta de exacção no cumprimento de deveres por parte d'aquella repartição, pois que nem lhe faltou tempo nem recursos

Que não houve falta de tempo, não contestou-o o Sr. director das obras publicas, nem poderia de boa fé negar ; e que teve ao seu dispor os precisos recursos, provam-n'o as leis orçamentarias dos exercicios anteriores ao actual, nas quaes figuram as precisas verbas para conservação e asseio dos esgotos, e o proprio Sr. director o confessou quando disse no seu officio que tinha uma turma de operarios *exclusivamente empregada n'esse serviço* e na conservação do calçamento, e estes operarios não trabalhavam sem extipendio

Se teve tempo e recursos, porque não mandou fazer o serviço? por que restringio todo o seu esforço á desobstrucção da galeria do mercado de S. José? A' menos que não haja outra, que não podemos attingir, a razão é clara : é que cuidou apenas da conservação do calçamento, e despendeu nesse serviço a verba votada para ambos.

Mas, diz a Sr. director das obras publicas que a partir de julho ultimo teve de suspender o serviço, porque o § 23 do artigo 2º da lei n. 1,810 (orçamento provincial) excluio a conservação do calçamento e dos esgotos. E' um facto que o orçamento actual tem essa, como tem muitas outras lacunas ; mas isso não derime a falta da repartição, nem pode exhimil-a da responsabilidade em que incorreu, porque não se tracta do presente, nem do futuro, mas sim do passado ; e, como já dissemos, os anteriores orçamentos cogitaram do serviço dos esgotos, marcando verba para elle.

Desses orçamentos o mais recente, o de 1883—84, englobou até esse serviço com outros codificados no § 21 do seu art. 1º, marcando para todos a avultada verba de 187:000$000.

Se a Repartição das Obras Publicas se preoccupasse com os assumptos hygienicos, se tivesse dado o devido valor ao desprendimento de gazes prephiticos pelas bocas dos esgotos ; contamente teria utilizado uma parcella d'aquella verba va desobstrucção das galerias e canos de esgoto ; e, feito o serviço entre julho de 1883 e junho de 1884, não é crivel que os mesmos esgotos estivessem a vomitar a péste e a morte, que por suas bocas sahem sob a forma de gazes mephiticos. A prova ahi está na galeria do mercado de S. José, cujas bôas condições affirma o Sr. director das Obras Publicas, não obstante ter sido desobstruida e ssa galeria ha 5 mezes.

Assim, subsiste inteiramente a accusação que formulamos no 3.º *item*, tanto mais quanto não foi, nem podia ser contestada a conclusão á que chegamos no 4º.

O estado em que se acham os esgotos, a sua obstrucção por grandes camadas de materias organicas putrefactas, os gazes pestilenciaes e mortiferos que por elles são lançados na athmosphera, são factos incontroversos e reconhecidos pela propria Repartição das Obras Publicas no citado officio ; são elles que accusam, por tanto, á essa repartição, e não nós, que, em cumprimento de um dever, não fizemos mais do que servir-lhes de écho na imprensa, pedindo providencias que lhes ponham termo.

O mal está officialmente reconhecido ; á quem cumpre dar o remedio? Inquestionavelmente á Repartição das Obras Publicas.

Ella, pois, que procure os meios e modos de sanear os esgotos, visto como, na previssão de uma epidemia cruel, como é o cholera-morbus, não é licito deixar correr á revelia assumpto tão serio, e dizer depois como o celebre capitão—*não cuidei*.

**Faculdade de Direito** — Em congregação, de hontem, dos lentes desta Faculdade ficou resolvido que começassem amanhã, os actos academicos pelas provas escriptas, sendo estas feitas por turmas de 15 para o 5º anno e de 12 para os outros annos academicos.

Terminadas essas provas, começarão logo depois os oraes, sendo as bancas respectivas assim compostas :

*Primeiro anno* : Drs. Pinto Junior, Tobias Barreto e Barros Guimarães, ás 9 horas da manhã.

*Segundo anno* : Drs. Belfort, Graciliano Baptista, e Seabra, ás 9 horas da manhã.

*Terceiro anno* : Drs. Tobias, Pinto Junior, João Vieira, ao meio dia.

*Quarto anno* : Drs. Pinto Pessoa, Correia de Araujo e Seabra, ao meio dia.

*Quinto anno* : Drs. Bandeira de Mello, Belfort, Correia de Araujo e Barros Guimarães, ao meio dia.

Na secção respectiva inserimos a declaração da Secretaria da Faculdade de Direito.

**Facada**—A's 8 horas da manhã, de ante hontem, no lugar denominado Pontal do 2º districto da freguezia de S. José, Manoel Petronillo, conhecido por Manoel Matuto, travando-se de razões com Felippe Nery de Andrade ferio-o gravemente com uma facada.

Contra o delinquente, que se evadio, está a proceder a autoridade policial nos termos do respectivo inquerito.

**Cartorio**—O cartorio do Sr. Juvino Cunha, escrivão da Relação, mudou-se para o 1º andar da rua do Imperador n. 37.

**Pronunciado.**—O Sr. capitão Alcides Barata, subdelegado da parochia de Santo Antonio, capturou, hontem, na rua do Imperador, pelas 2 horas da tarde, o individuo de nome Virginio Horacio de Freitas, por se achar pronunciado no art. 167 do Cod. crim. e em virtude de mandado de prisão, que em seu poder tinha, do Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal, e o fez recolher á Casa de Detenção.

A prisão foi effectuada com o auxilio dos Srs. Dionisio e Numa, officiaes de justiça.

**Theatro Santa Isabel**— Neste Theatro ha hoje um espectaculo pela companhia lyrico-comica, em beneficio da contralto Sra. Adelia Naghel. Consta o espectaculo de 4 partes : na 1ª, canta-se o 2º acto da opera buffa *As educandas de Sorrento* ; na 2ª canta-se a balata do *Guarany*, dous *romanzas*, e a cançoneta franceza *Buvons sec* ; na 3ª parte canta-se o 2º acto da opereta *A Filha de madame Angot* ; e a 4ª parte será preenchida com *A mascarada de palhaços*.

**Fallecimento**— Victima de antigos padecimentos, ultimamente aggravados, falleceu ás 7 horas da noite de ante-hontem, em sua chacara do Caldeireiro, o antigo negociante e abastado capitalista Antonio Luiz dos Santos.

Era o finado homem maior de 70 annos, e soube elevar-se pelo seu trabalho á posição que occupava. Era um bom amigo e um excellente pai de familia.

O seu cadaver foi hontem sepultado no Cemiterio de Santo Amaro, assistindo aos suffragios crescido numero de amigos.

Apresentamos pesames á sua illustre familia.

**Athenêu Musical Pernambucano** —Amanhã, ás 8 horas da noite, realisa esta sociedade em sua séde, á rua do Coronel Suassuna n. 41, o 1º sarão musical que, pelos seus estatutos, deve dar mensalmente.

**Anniversario**— Amanhã fazem 239 annos que D. João VI elevou o Brasil á principado.

**Capella de S. Miguel**— O Revm. Sr. vigario de Afogados communicou-nos ter recebido para as obras da capella de S. Miguel as seguintes esmolas :

| | |
|---|---|
| Paranympho Dr. Manoel da Trindade Peretti | 10$000 |
| Viscondessa do Livramento | 1$000 |
| | 11$000 |

**Larapio**—Os Srs. Braga & Sá, estabelecidos á rua do Livramento n. 24 com fabrica de calçados, ha dias admittiram um official tamanqueiro, de nome de Leodegario de tal.

Sabendo na semana passada que o tal official mais entendia da arte de carregar com o alheio do que do officio de fazer tamancos, trataram de despedil-o na segunda-feira.

Parece, porém, que Leodegario descoufiou no sabbado de que iam pôl-o brevemente no andar da rua, pois ao sahir da officina na segunda-feira, ás 5 horas da tarde, não consentio que lhe revistassem uma inseparavel bolsa, que costumava sempre levar para casa, bem recheiada de broxas, couros, sola, cadarços e forros. Correram em perseguição delle, mas não o puderam agarrar.

Dizem-nos que este Leodegario é useiro e viseiro nestas gentilezas e já foi empregado como corrieiro na Companhia Ferro-Carril, onde não deu boa cópia de si. E' pardo, secco do corpo e tem cerca de 25 annos de idade.

**Cidade de Palmares**—Em 21 do corrente escreveram-nos desta cidade communicando o seguinte :

« No dia 20 do mez passado foi sepultada no cemiterio publico d'aqui uma preta, com 130 annos de idade. Não pude saber ainda se era livre ou escrava, crioula ou africana. Este caso de longa vida é um dos mais notaveis que conhecemos aqui.

« O *Mez do Rosario* vai correndo animadissimo e bem concorrido e da mesma forma a mesa da sagrada communhão. No mez proximo findo foram consumidas 276 particulas, cousa que nunca se vio aqui. Tudo isto é devido ao nosso incansavel parocho, sacerdote que, de dia para dia, maiores, mais profundas e legitimas sympathias inspira aos palmeirenses. »

**Olinda**—Ha dias, guiados por informações remettidas de Olinda, dissemos, sob reserva, que havia recrudescido alli a variola. Parece, porem que isso não é real, á vista da seguinte carta do Sr. gerente da ferro via de Olinda á que acompanha o documento abaixo :

« *Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda.*—*Recife 22 de outubro e 1884.*—*Illm. Sr. Redactor*. Peço-lhe o obsequio de mandar publicar na sua *Revista Diaria* o documento que juntamente remetto. Tem esse por fim contestar o excesso officioso de uma informação que lhe deram sobre os variolosos em Olinda. Certo de que V. S. me attenderá desde já me confesso summamente grato a V. S. etc. etc. *Antonio Pereira Simões.*

« *Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal desta cidade.*—Antonio Pereira Simões, gerente da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, requer a Vv. Ss. se dignem mandar que o administrador do Cemiterio Publico desta cidade, lhe certifique o numero de obitos havidos nesta mesma cidade desde o dia 1º de julho do corrente anno até a presente data com a descriminação mensal d'aquelles que talleceram de variola e d'aquelles que succubiram de enfermidades differentes.—P. a Vv. Ss. deferimento.—E. R. M. Olinda, 21 de outubro de 1884.—*Antonio Pereira Simões.*»

*Despacho*—Passe a certidão requerida. Paço da Camara Municipal de Olinda 21 de outubro de 1884.—O commissario de policia, *Silva Braga.*

Em cumprimento do despacho supra certifico que revendo o livro quinto de obitos deste Cemiterio, delle as folhas cento quarenta e um a cento quarenta e oito consta que no mez de julho falleceram 27 pessoas sendo, de variola 5, e de molestias differentes 22, no mez de agosto 30, sendo : de variolas 6, e de molestias differentes 24, no mez de setembro, 20, sendo : de variolas 3, de molestias differente 17 e finalmente de um ate 19 do outubro corrente 20 pessoas, sendo de variolas 2 e de molestias differentes 18. O referido é verdade e ao dito livro me reporto.

Secretaria do Cemiterio Publico de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Olinda 21 de outubro de 1884. O administrador, *José Marcolino da Fonseca Manguinho.*

**Theatro de Olinda**—A sociedade Melpomene Olindense, realisa no dia 25 do corrente, o seu espectaculo mensal, levando a scena o drama *Jorge de Aguilar*, e a scena comica *O Sr, Do-*

*mingos fora do serio*, pelo festejado actor Lyra, que obsequiosamente se presta a represental-a.

**Captura importante** —Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, foi ante hontem capturado pelo Sr. capitão Madeira, commandante da guarda civica, no sitio do Feitosa em Belem, o individuo de nome José Jeronymo Rabello, criminoso de morte em Nazareth, e alli pronunciado por ter assassinado a um lavrador de engenho.

A prisão foi requisitada pelo Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

**Reuniões sociaes** —Hoje ha as seguintes:

Da *Associação dos Funccionarios Provinciaes*, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde para eleições.

Do *Grande Oriente do Norte do Brasil*, ás 5 horas da tarde, no 3º andar do predio n. 14 da rua do Imperador.

Do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, ao meio dia.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *União Abolicionista Commercial*, ás 6 1/2 da tarde, no 2º andar do predio n. 22 da rua do Commercio.

**Noticias diversas**—Apezar dos dous casos de cholera occorridos no palacio real de Napoles, o rei Humberto continua habitando-o.

O hospital de Conocchia está cheio de cholericos. Faltam os carros funebres e os ataudes, e o transporte dos cadaveres se faz com muita lentidão, ficando alguns insepultos durante bastante tempo, pois tão numerosos são os casos.

No mencionado hospital de Conocchia entrou no dia 9 de setembro um certo individuo chamado Giuseppe Lucca, possuidor de uma grande fortuna, e que perdeu a toda sua familia. A consternação é immensa. Ninguem se recorda de um desastre igual. Por todas as ruas passa o viatico, circulam macas conduzindo cholericos, e se veem cahir individuos atacados da epidemia, pois os casos fulminantes são numerosissimos.

— Em Napoles, o terror tem dado lugar a indescriptiveis scenas de fanatismo. N'um bom dia correu a noticia entre o populacho de que a virgem do hospital Conocchia tinha descido do altar e benzido aos cholericos. Uma turba supersticiosa correu a igreja, derribou a porta tornando necessaria com sua barbaria a intervenção das tropas da guarnição.

A visita dos reis determinou manifestações imponentes. O rei Humberto, acompanhado do principe Amadeu, visitou os hospitaes de Conocchia, Cristalini e Magdalena, repellindo toda classe de preservativos e desinfectantes.

Se constituio uma nova associação, denominada *Cruz Verde* para soccorrer aos cholericos.

— O Dr. Baccelli, de Roma, sustenta que a efficacia das quarentenas depende mais do regimen que nellas se segue do que de sua duração, e accrescenta que as que actualmente se usam são perigosissimas.

**A esquadra chineza**— As perdas causadas na marinha de guerra chineza em resultado dos combates dos ultimos dias de agosto no rio *Min* são calculadas por pessoa de inteira competencia, e que no presente anno visitou os hospitaes do celeste imperio, em quantia approximada de 18 milhões de francos (oito mil duzentos e tantos contos de reis).

A esquadra chineza reunida no rio *Min* compunha-se de onze navios, todos de construcção moderna.

Os nove navios destruidos e dos quaes se conhece o nome são:

A *Nan-Thin*, corveta couraçada construida na Allemanha, e lançada ao mar em 1883; de aço e armada com 2 canhões de 21 cents. e 8 canhões Amstrong de 12 cents. o seu valor é calculado em 4,774,080 francos.

Os oito restantes navios foram construidos no arsenal de *Fou-Tcheou* sob a direcção de um pessoal francez, que tanto na escolha dos materiaes como no acabamento das construcções tomou precauções identicas ás que se adoptam nos arsenaes classificados como os primeiros; a madeira empregada foi a tecka de Sião.

Os nomes de sete destes vasos de guerra são: *Sang-Ou* lançado ao mar em 1872, de 1,608 toneladas, com 1 canhão de 19 cents. e 12 de 16 cents. avaliado em 3,472,000 francos.

*Ouan Nien-Tsing*, lançado ao mar em 1869, de 1,450 toneladas, com 7 canhões de 14 cents., avaliado em 2,320,000 francos; *Tsing-Yuan* (em 1872), *Tcheu-Haé* (1871) e *Schen-Ouei* (em 1872) canhoneiras-avisos do mesmo typo, de 578 toneladas armadas cada uma de 2 canhões de 16 cents. e de 5 de 14 cents. e de 5 de 14 cents. de vavasseur; o seu valor é calculado em 3,762,780 francos.

*Mei Sune* (em 1869) e *Fon-Sing* (em 1870) canhoneiras do mesmo typo, de 558 toneladas e armadas cada uma com 1 canhão de 16 cents. e 2 de 12 cents. *Fou-Cheng* e *Kien Cheng*, canhoneiras de ferro, construcção ingleza, compradas pelo governo chinez em 1876 por 1,625,000 frannos; de 250 toneladas cada uma, e armadas com um canhão de 25 cents.

Alem destes navios ha ainda um, cujo nome se ignora ainda, que foi destruido bem como alguns juncos, torpedeiros, etc.

**Chronica estrangeira**—O *Gaulois* conta que no clamoroso congresso de Versalhes, entre deputados e senadores se bebiam nunca menos de 200 garrafas de cerveja no dia e 40 botijas de aguardente.

Estes algarismos poderão talvez em parte explicar as violentissimas discussões que houve—posto que o jornal parisiense acrescente que se consumia cada dia tambem um quintal de gelo.

— Segundo um jornal indio, o rei de Sião, que é affortunado esposo de seiscentas mulheres, tem actualmente duzentos e sessenta filhos entre homens e mulheres, sem contar os bastardos.

— A ultima encyclica do Papa convida a santificar no mez corrente a Madona do Rosario, symbolisada na Judith que reprime a louca impaciencia dos juizes, tornando a dar a liberdade ao opprimido povo.

Agora, diz a encyclica, trata-se de combatter o antigo e astutissimo inimigo, de reivindicar a liberdade da igreja e do seu chefe, de tuteiar os presidios da segurança e da Saude da sociedade humana.

— Convidado o rei Humberto para assistir ás corridas de Pardemone respondeu com o seguinte telegramma:

« Em *Pardemone* ha festa, em Napoles estão morrendo; vou a Napoles. »

— O governo italiano sériamente preoccupado com o que está acontecendo nos lazaretos, fez construir um forno crematorio em Varigrano.

— Pela commissão extraordinaria de Saude foi decretada a abolição das fumigações, inuteis e incommodissimas, quando não são perigosas.

— Escrevem de Paris que se trabalha acceleradamente para constituir uma liga anteclerical entre Roma, Paris e Bruxellas, para conter os clericaes da Belgica e Madrid.

— Os engenheiros internacionaes, a proposito nomeados para o assumpto Galvestor, estabeleceram a nova linha divisoria entre o Mexico e os Estados-Unidos cerca de 690 *jardas* ao norte da antiga fronteira.

**Azeite.**—Menos o oleo de figado de bacalhão, que é mais medicina do que alimento e outras oleos de peixe ainda menos usados do que aquelle, todos os mais que entram em cozinha são de origem vegetal. Na Italia, pois, onde desde o Appenino até as collinas se cobre do pardo melancolico da arvore da paz, todo o azeite deveria ser de azeitona; mas ai! os muito pobres não podem compral-o, porque é muito caro e os outros são logrados pelos vendedores, que fazem passar por azeite de azeitona os oleos de sesano, de algodão e de outras origens.

Na Lombardia e no Piemonte, pois, os estalajadeiros de primeira cathegoria teem chegado com tanta perfeição a perverter o gosto do publico em negocio de azeite, que nenhum paladar póde mais distinguir o azeite de azeitona dos outros, e devemos renunciar á salada quando o appetite nos convidar.

O azeite de azeitona é o mais delicado e o mais salubre dos oleos usados; mas quando os oleos de sesano, de algodão ou de outras sementes nossas, d'Asia e mesmo da Europa são bem preparados e bem purificados a hygiene não tem nada a dizer. E' o paladar que é trahido, é a nossa bolsa que é lograda, mas a saúde em nada é compromettida com essas trocas.

E' totalmente sem fundamento a opinião de um celebre medico inglez, que o uso continuado do azeite como condimento universal em muitos paizes de Hespanha e Italia contribue á precoce atheromasia das arterias e a degeneração gordurosa do coração abrevia a vida.

Em nenhum paiz como na Liguria se usa e se abusa tanto do azeite, e nada prova que a longevidade ahi seja menor e que a apoplexia cerebral ou as degenerações do coração sejam ahi tambem mais frequentes que em outras partes da Italia e da Europa, onde em lugar de azeite se adopta como condimento a manteiga ou outra gordura de origem animal.

Os oleos se podem distinguir em seccativos e não seccativos, segundo a faculdade que teem de disseccar com a acção lenta de oxigeneo athmospherico ou com a acção rapida da coacção lithargyrio.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas, no trapiche Dantas, de moveis, miudezas, ferragens, etc., etc.

*Pelo agente Brito*, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis.

— Amanhã:

*Pelo agente Pinto*, ao meio dia, no cáes da Companhia Pernambucana n. 6, de uma barcaça.

*Pelo agente Carmo e Silva*, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e varios objectos.

*Pelo agente Brito*, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 41, de bilhares e moveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Thomazia Augusta de Adelaide Pereira.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Abadie Xavier.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Elisa Gomes; ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Antonio Pacifico de Lima.

— Segunda-feira:

A's 6 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Juvino de Almeida.

**Loteria da provincia** — Hoje, 23 do corrente será extrahida a loteria 81ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria de 25:000$000** —A loteria 161ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 25 de corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria**—A de n. 161 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Loteria do Ceará**—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Mercado Municipal de S. José** — O movimento deste estabelecimento no dia 21 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 49 bois, pesando 5,672 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 187 kilos.
Farinha, milho e feijão, 81 cargas.
Fructas diversas, 35 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 320 e 200 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

57 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 208$940.

**Matadouro**—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 23 do corrente, 91 rezes.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 21 de outubro:

Existiam presos 304, entraram 3, sahiram 2, existem 305.

A saber:

Nacionaes 273, mulheres 4, estrangeiros 13, escravos 15—Total 305.

Arraçoados 273, sendo: bons 261, doentes 12. —Total 273.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

**Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

### Advogado

*Dr, Milet.* 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

*O conselheiro Soares Brandão*, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

*Dr. Seabra*, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

### Occulista

*Dr. Barreto Sampaio*, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

### Bourgard & C.

*Recife:* rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

### Drogaria

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

### Botica franceza

*Rouquayrol Fréres* successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

### Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que faltem as conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que pelo [illegible] systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral [illegible] cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica, —enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de represental-o na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica: portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo official, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, o espirito nacional acha-se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba-multa que na presente quadra eleitoral pretende corvejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados e dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má, não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um desastre, e debaixo de qualquer outro ponto de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do nepotismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham-se na contingencia ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas, que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil, — devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma épocha de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquella lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação do proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; — São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitoral.

Recife, 22 de outubro de 1884.

*Sizenando Cavalcanti de Albuquerque.*

## [illegible] Companhia [illegible] Massaniello [illegible]

XII

*Audaces fortuna juvat.*

Ainda outra carta e do mesmo patriota, e tão ponderosa que me parece será bem aceito o publical-a.

Passo os *elogios* sem reparo, pois que mais pesadas vinganças não me abalam.

E' assim:

« Illm. Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello.—Recife, 20 de outubro de 1884.—Tinha, como sabe, protestado na minha ultima carta não escrever mais a V. S.; mas, não havendo calado ainda no meu espirito as razões que allega para mover uma guerra sem treguas ao Sr. Dr. José Marianno, resolvi escrever-lhe mais esta, que, sob minha palavra de honra e de patriota, lhe affirmo ser a ultima. E' certo, é sabido de todos o serviço enorme que V. S. tem prestado á nossa cara patria, já procurando dirigil-a pelo caminho do bem, da honra e da justiça, já elucidando-a com seus escriptos sobre economia e politica e já, finalmente, procurando inocular no espirito do povo os sãos principios d'um governo republicano; mas tambem não é menos certo que *as bichas não teem pegado* por causa da exaltação do espirito de V. S., cujo caracter irritado e irritante, irascivel e inconstante *dá por páos e por pedras*, sem attenção ás reputações já firmadas taes como as dos Srs. Drs. José Mariano e Portella etc. e tal. E' por isto, pois, que V. S. nunca ganhou nem ganhará eleição alguma, e que os seus escriptos, muito embóra com o cunho do verdadeiro talento e cheios de erudição pouco vulgar, ficam ao canto a espera da traça, que, na phrase concisa e elegante de Phaelante da Camara, *é o verme que tudo consome e arruina*. A estas circumstancias já de si *ponderosas e ponderaveis*, temos a ajuntar outras não menos *notaveis* taes como ter V. S. um genio caustico e satyrico, chamando as cousas para o terreno do ridiculo, quando ellas são sérias. Por exemplo: eu na primeira carta escrevi estrenuo patriota. Ha malicia ou não ha? Ha com certeza e muita. Peço, pois, com a maior particularidade e reserva ao Sr. Dr Albuquerque, que acabe com essas verrinas e descomposturas, e dedique a sua aparada penna ao serviço da nossa patria, que, como todos sabemos, está ás portas da morte e precisando de medicos como V. S. Nisto ha duas utilidades—deixar em paz os deputados e galvanisar o cadaverico imperio. Faça, faça isto, se não quer que alguem lhe diga—*e levanta-se um padeiro fóra de horas para....* Adeus; sou seu amigo admirador.—*O mesmo patriota.* »

Meu caro patriota.—Não vedes como é facil ler em manuscripto *eterno* em vez de *estrenuo*? Para que suppor *malicia*, e não engano. Chamarei pois ao vosso estrenuo, e não mais *eterno* patriota.

A satyra e o rediculo só cahem sobre quem dá materia a elles; do contrario revertem-se sobre quem os joga.

Se meu genio iroso, minha inconstancia, minha pancadas sobre páo e sobre pedra é o que me impedem de não pegarem as bichas da deputação, melhor para o vosso estrenuo patriota, á cuja candidactura portanto não podem fazer mal os meus escriptos que terão de ser comidos pelas traças; lhe faz isto antes bem, como elle proprio já o disse em minha presença e para eu ouvir.

Se porém isto é meio de aprumar-se sobre o fofo terreno que sente se lhe abatter sob os pés, e as vossas professias um manejo, expressão do medo, e, como já confessastes, estes escriptos lhe fazem mal, isto mesmo é o que eu quero; porque só poderei chegar ao parlamento derrubando e passando por cima de um extrenuo cadaverico patriota que se por estar galvanisado, ainda se sustenta em pé.

Se lhe affige esta analyse de sua vida publica e teme derrota grande e feia, se retire e abra-me a livre passagem e vamos ver se alguma cousa de melhor farei eu do que tem elle feito em duas legislatura.

Se vencerei, não sou eu nem vós nem elle o juiz disto; mas o eleitorado que entre todos os candidatos julgará.

Pedir que não ataque uma candidatura e de tão extrenuo patriotismo que nem se defende nem se explica, é já confessal-o derrotado.

A minha erracibilidade não se comprava com a calma que me assiste diante de todos os ataques de que sou alvo.

A minha inconstancia, desafio-vos que a indiqueis em um só facto; mas só vos responderei de hoje em diante, se vier-des pela imprensa, sem nenhuma responsabilidade venha embóra anonyma, ou assignada.

A ultima linha de vossa carta não entendo.

Não sei se ainda é ameaça ou que alcance tenha.

*Affonso d'Albuquerque Mello.*

# Questão judiciaria

### Acção executiva

AUTOR—O DR. JOÃO VIEIRA DE ARAUJO

RÉ—A COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRASIL, LIMITED

Leiam-se, sem prevenção, as palavras da lei e attenda-se o seu verdadeiro sentido, que diversa nunca será a conclusão.

Agora, seja-nos licito perguntar ao Embargante onde vai descobrir a presumpção que allega? Respondanos; mas, sem evasivas, sem recorrer ao art. 434 do Codigo Commercial, que falla de *pagamento* e não de *credito*, ideias muito distinctas.

*Presumpção legal de credito!!!* Basta... taes principios quaes conclusões.

Apreciemos, agora, a lei 3 Cod. de *apochis publicio* e examinemos em vista de suas palavras, e consultando o seu espirito, si tivemos ou não toda razão, quando affirmamos que ella estabelecia em beneficio da Embargada, uma presumpção de pagamento.

Não é verdade que a citada lei cogite do pagamento de *foros e rendas de terras atrazadas*, como positivamente assevera o Embargante, por não ter consultado a mesma lei e mal haver entendido o que sobre elle escreveu—Pothier—das obrigações trad. de Correia Telles 2.º vol. n. 807.

A lei trata do pagamento de *tributos* ou *impostos*, e não de *foros e rendas de terras atrazadas*; e dispõe que o contribuinte que provar com quitações ou recibos ter satisfeito os impostos dos tres annos ultimos, não pode ser obrigado a exhibir documentos que attestem o pagamento dos anteriores.

Estabelece, pois, uma presumpção de pagamento, que por ser *juris ou legal condicional* dispensa aquelle em beneficio do qual milita da obrigação de provar que effectivamente pagou.

Tratando dessa presumpção diz Correia Telles em o n. 807, citado pelo Embargante: A Lei 3 Cod. de apochis publicio contém tambem uma presumpção de direito. Segundo esta lei as quitações dos tributos de tres annos consecutivos formam uma presumpção de pagamento dos annos precedentes. Ainda que esta lei não foi feita senão para os *tributos*, a sua decisão tem sido estendida aos foros e pensões das terras, aos alugueis, rendas e OUTRAS DIVIDAS ANNUAES: *nam ubi eadem ratio, idem jus statuendum est.* Esta decisão é fundada sobre que sendo ordinario exigir as dividas antigas primeiro que as novas, os pagamentos das rendas novas, repetidos muitas vezes, devem fazer primeiro o pagamento das antigas. Ella é tambem fundada sobre que se deve favorecer aos devedores e não os obrigar a guardar por muito tempo quitações em grande numero, por que se podem extraviar algumas.

Em vista desta citação, onde transcrevemos fielmente as palavras de Corrêa Telles, a que se referio o Embargante, parece-nos que com o mesmo escriptor, podemos asseverar que aquella lei, embora estabelecida para regular o pagamento de impostos, tem sido ampliada ao dos foros, pensões, alugueis, rendas e outras dividas annuaes, pelo principio de direito — *ubi eadem ratio, idem jus statuendum est.*

Mas, diz o Embargante que elle passou recibo dos honorarios de anno e meio e não de tres annos, e que, portanto, não tem applicação o argumento que se deduz da citada Lei 3.ª E' verdade o que allega o Embargante; mas, ainda nesse caso, prevalece a doutrina que ensina Pothier — *Contrat de lonage* n. 184 pag. 67, onde observa que é da multiplicidade de pagamentos que resulta a força da presumpção — c'est de la multiplicité des paiements que resulte la force de la presomption; e o Embargante passou não tres, mas quatro recibos de fl. a fl., os quaes attestam que recebeu elle da Embargada, por diversas vezes, os honorarios que lhe eram devidos, o que, sem duvida, satisfaz a condição exigida pelo mesmo escriptor.

Concedendo, porém, que não exista uma presumpção *juris*, nem por isso desapparecerá a presumpção *commum*, deduzida pelo julgador, em vista dos factos que diariamente se succedem, e demonstram não ser natural o pagamento das prestações modernas sendo devidas outras mais antigas, principalmente não tendo o Embargante allegado até hoje uma só razão, nem proferido palavra alguma que justificasse a percepção de honorarios que se venceram posteriormente, relativos ao 2.º semestre de 1882, sendo-lhe ainda devidos os do semestre anterior.

Subsiste, portanto, em prol da Embargada uma presumpção *juris* ou *commum*, como queira o Embargante; ao passo que, para este apenas resta a procuração de *1.º de abril* na qual foi constituido advogado por Theodoro Christiansen para tratar de SUAS questões civeis, commerciaes e criminaes.

Contente-se, pois, o Embargante com a sua procuração e esqueça na presente discussão suas presumpções...

Releve-nos o illustrado julgador o desenvolvimento que tivemos necessidade de dar a este trabalho para tornar bem patente a improcedencia dos documentos exhibidos e dos que *ad futurum* ainda possam vir á luz, no intuito de pretender-se que a Embargada pague honorarios, que não deve.

Sendo incontestavel que os embargos de fl. versam sobre materia já discutida e juridicamente despresada pela sentença embargada, esperamos que serão elles rejeitados desde logo, como é de

JUSTIÇA.

23 de setembro de 1884.

O advogado

Dr. *Joaquim Corrêa d'Araujo.*

# Odie mihi cras tibi

Ainda é doloroso á Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antão, achar-se suspensa na parte espiritual, depois de contar mais de cento e tantos irmãos de existencia, e sem que se lhe possa accusar por ter faltado com o respeito ao nosso virtuoso bispo diocesano.

Em 1772 foi approvado o seu compromisso em Lisboa, e até á pouco tempo não houve sacerdote, que regesse esta freguezia, que não ajudasse a irmandade nos seus intuitos e fins.

Aquelle que soffreu por nós na cruz, perdoou aos seus algozes; e como quer-se ou parece querer-se que á religião santa, sirva para fins profanos?

Já é tempo, Exm. Sr. bispo, de que as vossas ovelhas, não estejam fóra da graça que como Irmãos do Santissimo pelo Santo Padre, lhes foi concedida com as indulgencias para o bem de suas almas.

Cidade da Victoria, 19 de outubro de 1884.

*Um irmão com 66 annos de idade.*

# Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de apreciar-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.

Patricio, amigo e obrigado criado

*José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.*

# Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.

*Diversos consenhores.*

## Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

Sõ estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

## Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

3º dito. Dr. Antonio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

*Antonio Epaminondas de Mello.*
*Luiz Felippe de Souza Leão.*

## Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inofensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

**Errata**

No artigo hoje publicado sob a epigraphe—*Ao Illm. Sr. Dr, Manoel Francisco Teixeira*—deram-se os seguintes erros typographicos: *comprimento*, em vez de *cumprimento*, e *após 30 dias*, em vez de após 40 dias.

## O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
**57—Rua Duque de Caxias—57**

## Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

## Curso de preparatorios

**Francez, geographia e arithmetica**

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

## Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

**Numero telephonico 154**

## DR. ALFREDO GASPAR

**MEDICO OPERADOR**

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

## Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

# COMMERCIO

**Praça do Recife, 22 de outubro de 1884**

As tres horas da tarde
*Cotações officiaes*

Desconto de lettras, 7 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 8 0/0 ao anno, hoje.

*F. J. de Oliveira Rodrigues,* Presidente.
A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1884

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 1 a 21 | 585:721$512 |
| Idem de 22 | 41:729$689 |
| | 627:451$201 |
| Recebedoria—De 1 a 21 | 45:332$327 |
| Idem de 22 | 9:998$870 |
| | 55:331$197 |
| Consulado provincial—De 1 a 21 | 57:426$727 |
| Idem de 22 | 1:840$062 |
| | 59:266$789 |
| Recife Drainage—De 1 a 21 | 4:550$919 |
| Idem de 22 | 231$098 |
| | 4:782$017 |

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Derwent*, entrado dos portos da Europa em 21 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Carga de Southampton

Amostras 17 volumes a diversos. Alvaiade 20 barricas a J. C. Levy & C. Agua mineral 14 caixas a Saunders Brothers & C.

Biscoutos 10 caixas a Fernandes da Costa & C., 6 a João F. da Costa, 4 a Guimarães Rocha & C.; 7 a José B. de Carvalho.

Chá 5 grades a Paulo José Alves & C., 5 a Paiva Valente & C., 5 a Fernandes da Costa & C. Cognac 1 caixa a Bernet & C. Chapéos 6 caixas a Affonso Oliveira & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Champanha 1 caixa a Bernet & C. Calçado 2 caixas a Cesar Lopes & C.

Drogas 12 volumes a J. C. Levy & C., 4 a Francisco da Silva & C., 2 á ordem, 3 a Faria Sobrinho & C.

Estopa 16 fardos a Cramer Frey & C., 12 a J. H. Broxwell, 6 a Luiz Antonio Siqueira.

Ferragens 2 volumes a Francisco Lauria & C. Joias 1 caixa a Eugene Goetschel.

Licores 10 caixas a Carvalho & C.

Machinas de costura 6 caixas á ordem. Mercadorias diversas 9 volumes a J. Christiani & C., 2 a Cramer Frey & C, 4 á ordem, 1 a Auguste

MEDICO E PARTEIRO

## Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

## O Dr. Adrião

**MEDICO**

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua, Largo do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

## Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

## Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para a rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

## DR. PEREIRA DE LYRA

**MEDICO**

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

## Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

## Dr. Cerqueira Leite
## Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Labille, 3 a Western Brasil Telegraph Company, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a via ferrea do Recife a S. Francisco. Materiaes para engenho central 163 volumes e peças a Sugar Factores of Brasil Company.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Rouquayrol Freres, 10 a J. C. Levy & C.

Provisões 71 caixas á ordem, 3 a João Christiani & C., 1 a W Hood. Papel de embrulho 50 fardos a Paiva, Valente & C.

Queijos 71 caixas á ordem, 22 a Rosa & Queiroz, 13 a Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Saunders Brothers & C., 23 a Joaquim F. de Carvalho & C., 1 tina á ordem.

Salitre 50 barricas á ordem. Soda caustica 20 barricas a J. C. Levy & C.

Roupa 1 caixa a W Hood, 6 a Cramer Frey & C. Rolhas 1 fardo á ordem.

Tecidos diversos 65 volumes a Cramer Frey & C., 24 a Agostinho Santos & C., 30 a Andrade Lopes & C., 28 a Rodrigues Lima & C., 4 á ordem, 116 a Bernet & C., 1 a Manoel Vieira Neves, 30 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Severino & Irmão, 2 a Silveira & C., 3 a Alves de Brito & C., 2 a J. A. Fernandes, 34 a Machado & Pereira, 16 a Gonçalves Irmão & C., 13 a Olinto Jardim & C., 9 a Albino Amorim & C., 8 a Monhard, Hubet & C., 2 a Generosa & Fernandes, 4 a Bernardino Maia & C., 8 a Loureiro Maia & C.

Vinho 2 barris a Jean Louret, 4 a J. Krause & C., 4 a Bernet & C, 4 á ordem, 4 a irmã Salvigual, 2 a Monhard, Hubert & C., 12 caixas a Auguste Labille, 1 a Justo Teixeira & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 50 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Bagas 2 barricas a Lebre Freire & C.

Caixas abatidas 35 volumes a Francisco José dos Passos Guimarães. Cominhos 5 saccos a Guimarães Rocha & C. Cebolas 20 caixas aos mesmos, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Carne de porco 20 barris a Domingos F. da Silva & C.

Drogas 9 volumes o Francisco Manoel da Silva & C.

Figos 10 caixas a M. J. C. Cardoso. Fructas 30/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Luvas 1 caixa á ordem.

Marmore 4 caixas a Justo Teixeira & C. Passas 28 volumes a Silva Guimarães & C. Prata em obra 1 caixa a Reis & Santos. Pedra 180 e 5 grades a Justo Teixeira & C.

Sapatos 1 caixa a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Oliveira, Bastos & C.

Uvas 32 caixas a Luiz Duprat.

Vinho 14 barris a J. da C. Vasconcellos, 8 a Joaquim da Silva Salgueiral, 21 caixas a Domingos Alves Matheus, 5 a Antonio da S. Couto.

Lúgar inglez *Adamantine*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Patra* entrado de Terra Nvao na

## Pharmacia e drogaria
## 25-Rua do Barão da Victoria-25

**J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e freguezes á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.**

**Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.**

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

## H. Gruson
## Buckau-Magdeburg

**THEO. JUST**
17—CORPO SANTO—17
**Unico agente**

## Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia

Os moradores do districto do Arraial, sobresaltados pelo estado de anarchia desse lugar, são forçados a communicar a V. Exc. a sua verdadeira cauza.

Cerca d'um anno foi nomeiado subdelegado o Sr. Deodato Torres, que como cidadão, longe de cumprir a missão que lhe é imposta pelos deveres sociaes, tem abandonado o serviço publico até mesmo o menor policiamento deste lugar, onde presentemente, é invadido pelos perturbadores da ordem, vagabundos e salteadores; anteriormente a pezar da má noticia a respeito do Arraial, os moradores do districto viviam mais ou menos tranquillos pela garantia que estão offerecia o ex-subdelegado o Sr. Pestana. Não será difficil a V. Exc. averiguação destes factos que levamos ao conhecimento publico, dignando-se V. Exc. a ver de perto o procedimento da actual Autoridade, e é em face do tal desordem que fiamos a V. Exc. as convenientes medidas afim de garantir nossas vidas, nossos direitos, e propriedades que correm perigo.

*Os moradores do Arraial.*

mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,790 barricas e 420/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 21 de outubro de 1884

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Hagarth*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 333 saccas com 29,344 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, Maia & Rezende 146 couros espichados com 1,022 kilos.

**Para o interior**

— No vapor inglez *Dervent*, carregou:

Para Santos, F. de Souza Martins 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado; Burle & C. 146 ditos com 8,760 ditos de dito.

Para a Bahia, Burle & C. 146 saccos com 8,760 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para Bahia, J. S. Loyo & Filho 50 barris com 4,500 litros de mel; Rocha Irmãos & C. 15 caixas oleo de ricino.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 22*

Buenos-Ayres—23 dias, barca norueguense *Pandora*, de 515 toneladas, capitão C. T. Gyeuldacren, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar norueguense *Stabil*, de 249 toneladas, capitão O. Frugles, equipagem 8, em lastro; a ordem.

*Sahidos no mesmo dia*

Bahia e escalas — Vapor austriaco *Pollux*, commandante J. Cathiata, carga varios generos.

Bahia e escalas — Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Bahia* | do norte | hoje |
| *Britannia* | do Pacifico | a 25 |
| *Araucania* | da Europa | a 26 |
| *S. Salvador* | da Bahia | a 26 |
| *Pernambuco* | do sul | a 27 |
| *Finance* | do Sul | a 27 |
| *Neva* | do sul | a 29 |
| | Novembro | |
| *Ceará* | do norte | a 2 |
| *Amazone* | da Europa | a 4 |
| *Manáos* | do sul | a 5 |
| *Tamar* | da Europa | a 9 |
| *Trent* | do sul | a 14 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |
| *Valparaiso* | do Pacifico | a 20 |
| *Aconcagua* | da Europa | a 23 |
| *La Plata* | do sul | a 29 |

# EDITAES

## Edital n. 23

**3ª praça**

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

A saber:

Armazem n. 7

Marca HF&C, quatro atados com 8 caixas ns. 1,154/1,157, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 de maio do corrente anno, contendo 343 duzias de ventaroles de papel e 208 kilogrammas, peso liquido de annuncios de duas cores, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1884.—O chefe,

*Cicero B. de Mello.*

## Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto de disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, e official,

Lindolpho Campello.

## Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classe n. 7ª, 21ª, 27ª, 36ª, 38ª, 46ª, 47, 48ª, e 58ª, da tabella annexa á lei do orçamento vigente que se acham collectados pela forma constante das relações, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 21 de outubro de 1884.

O chefe,
*J. X. C. de Barros Campello.*

CLASSE N. 36 —*Fabrica de sabão inclusive a que se acha na freguezia de Affogados 5:000$000*

S. José
Rua Imperial n. .. Antonio Miranda C. Branco, 1ª, divisão 416$666
Dita n. .. Bernardo Joaquim Gomes, 3ª dita 833$340
Rua Nova de Santa Rita n. .. Seixas & C., 4ª, dita 1:249$998
Afogados
Rua de S. Miguel n. .. Manoel dos Santos Araujo 1:249$998
Recife
Rua do Brum n. .. Francisco Irmão & C., 1:249$998

CLASSE N. 7.—*Armazem de vender em grosso fumo em folha, corda e desfiado 3:000$000*

S. Frei Pedro Gonçalves
Rua de Mariz de Barros n. 14. Sodré da Motta & Filho, idem idem 600$000
Rua do Vigario Tenorio n. 10. Moreira Lopes Irmão, idem idem 600$000
Rua de Barreto Menezes n. 16. João Francisco Leite 275$000
Santo Antonio
Rua de Marcilio Dias n. 31. Esnaty & Banks, idem idem 275$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Rua de Mariz e Barros n. 11. Rodrigues de Faria & C., idem idem 175$000
Rua da Madre Deus n. 36. Almeida Machado & C., 175$000
Rua do Amorim n. 58. Gomes & Gouveia, idem idem 150$000
Largo da Alfandega n. 28. A. Joaquim José da Fonseca, idem idem 150$000
Rua do Vigario Tenorio n. 16. Xavier de Simas & Irmão, idem idem 600$000

CLASSE N. 28—*Lojas de livros, objectos de escriptorio, papel de impressão e officinas de encadernação 1:500$000.*

Santo Antonio
Rua das Larangeiras n. 28. Antonio Beraldo Lima Mendes, 1ª dita 43$478
Ditas n. 28. Santos Costa & C., idem idem 43$478
Rua Larga do Rosario n. .. Manoel Affonso Rigueira, idem idem 43$478
Rua Duque de Caxias n. 30. Manoel José de Miranda, idem idem 43$478
Rua do Imperador n. 52. Salustiano Lopes Rego Barros, idem 43$478
Rua das Trincheiras n 16. Miguel Xavier de Souza & Fonseca, idem 43$478
Pateo Pedro II. Gervasio Pontario Simões, idem 43$478
Boa-Vista
Rua da Imperatriz. José Nicoláo de Souza, idem 43$478
Santo Antonio
Rua do Imperador n. 52. José Joaquim Alves de Albuquerque, 2ª dita 65$217
Rua do Barão da Victoria n. 43. João Sabino Lima Pinto, idem 65$217
Dita n. 30. Antonio Pedro de Souza Soares. idem 65$217
Rua do Duque de Caxias. José de Azevedo Maia e Silva, idem 65$217
Recife
Rua do Bom Jesus n. 56. Anna Maria do Nascimento, idem 65$217
Rua do Marquez de Olinda n. 38. Manoel Cardoso Ayres, idem 65$217
Santo Antonio
Praça Pedro II. Jeronymo Ferreira Pinto, idem 65$217
Rua Primeiro de Março n. 9. João Walfredo de Medeiros, 3ª dita 86$957
Dita n. 7. Medeiros & C., idem 86$957
Dita n. 2. José Nogueira de Souza, idem 86$957
Rua de Imperador n. 75. G. Laport & C., idem 86$957
Rua do Barão da Victoria n. 7. Manoel José Gonçalves Braga, idem 86$957
Dita n. 9. André Domingos dos Santos, idem 86$957
Recife
Rua da Madre de Deus n. 36. Almeida Machado & C., idem 86$957
Rua de Mariz e Barros n. 11. Rodrigues de Farias & C., idem 8$657

CLASSE N. 46.—*Photographias e retratistas 1:000$000*

S. José
Travessa do Peixoto n. 112. Antonio da Vera Cruz, 1ª divisão 55$554
Boa-Vista
Visconde de Albuquerque n. 18. Nicoláo Improta, 3ª dita 111$108
Rua da Imperatriz n. 48. Menna da Costa, 4ª dita 166$662
Santo Antonio
Barão da Victoria n. 12. Hermina da Costa. idem 166$662
Dita n. 65. A. Ducasble, 5ª dita 222$216
Dita n. 52. A. Lamberg, 6ª dita 277$798

CLASSE N. 38.—*Fabricantes de carros de passeio e correiros 400$000*

Santo Antonio
Rua do Imperador n. 11. João Cezar de Mello, 1ª divisão 27$586
Travessa do Marquez do Recife n. 15 A. Garaldo & Alcantara, idem 27$586
Boa-Vista
Rua da Alegria. Penna & C., idem 27$586
Santo Antonio
Rua do Imperador n. 23. Francisco de Paula Mafra, idem 27$586
Boa-Vista
Rua das Barreiras. Carlos Leimng, 2ª dita 41$379
Santo Antonio
Rua do João do Rego n. 14 e 16. Adolpho Nauman, 10ª dita 258$277

CLASSE N. 47.—*Casas funerarias, armadores e fabricantes de ataúdes 400$000*

S. José
Pateo do Terço n. 50. Senhorinha Maria da Conceição, 1ª divisão 8$247
Rua das Carroças n. 22. Pedro Advincola de Almeida, idem 8$247
Marcilio Dias n. 81. Antonio Joaquim de Sant'Anna, idem 8$247
Santo Antonio
Pateo de S. Pedro n. 16. Viuva Innocencio Rodrigues de Miranda, idem 8$247
S. José
Rua das Lomas Valentinas n. 22. Agostinho Jacome Beserra, 2ª dita 12$370
Rua de Henrique Dias n. 33. Jeronymo José Ferreira. 3ª dita 16$194
Santo Antonio
Rua do Imperador n. 39. Viuva Germano Pinto de Magalhães, idem 16$494
Dita n. 19. Major Antonio Bernardo Quinteiro, 4ª dita 24$742
S. José
Pateo do Terço n. 50. Bartholomeu, idem 24$742
Santo Antonio
Rua de Hortas n. 4 João Domingues da Silva V. de Almeida, 5ª dita 32$990
Dita n. 100. Lourenço Justiniano V. do Nascimento, idem 32$990
Boa-Vista
Praça do Conde d'Eu n. 32. José Martins de Almeida, idem 32$990
Santo Antonio
Rua do Imperador n. 23. Tenente Francisco de Paula Mafra, 7ª dita 49$488
Dita n. 9. Manoel Gonçalves Agra, 16ª dita 123$713

CLASSE N. 21.—*Lojas de louça, vidros e porcelana 3:000$000*

Boa-Vista
Rua da Imperatriz n. 13. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, 1ª divisão 187$500
Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53. Deodato Torres & C., 3ª dita 375$000
Santo Antonio
Rua Larga do Rosario n. 26. José de Araujo Veiga & C., 5ª dita 750$000
Rua Primeiro de Março n. 15. Manoel Joaquim Pereira, idem 750$000
Dita n. 16. Bernardino Duarte & C. 6ª dita 937$500

(*Continua*).

*— O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido nesta data, da secção do Contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decimas, do exercicio de 1882 – 1883, da freguezia da Bôa-Vista, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido praso, se procederá executivamente a cobrança.*

*Recife, 20 de outubro de 1884.*
*João Francisco Teixeira.*

Coelhos n. 22. Antonio Carneiro da Cunha 30$312
General Seara n. 33. Antonio da Costa Ribeiro e Mello 13$791
Becco do Jasmim n. 1. O mesmo 6$062
Dita n. 3. O mesmo 6$062
Dita n. 5. O mesmo 6$062
Dita n. 15. O mesmo 7$275
Dita n. 21. O mesmo 7$275
Dita n. 23. O mesmo 10$911
Dita n. 25. O mesmo 10$911
João de Barros n. 7. Antonio Feliciano Rodrigues Sette 21$824
Ponte Velha n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal 45$030
Visconde de Albuquerque n. 85. Antonio Francisco das Chagas 60$625
Coronel Lamenha n. 21. O mesmo 21$824
S. Gonçalo n. 5. O mesmo 21$522
Largo da Santa Cruz n. 7. Antonio Francisco d'Oliveira (parte) 1$265
Capitão Antonio de Lima n. 2. Antonio Gomes Pereira 12$125
Aurora n. 113. O mesmo 25$249
Dita n. 115. O mesmo 40$417
Dita n. 121. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque 60$525
Saudade n. 20. O mesmo 60$525
Aurora n. 123. O mesmo 60$525
Santa Cruz n. 56. Antonio Joaquim de Moraes e Silva 49$106
Visconde de Pelotas n. 9. O mesmo 40$417
Conceição n. 10 O mesmo 36$375
Largo de Santo Amaro n. 6. Antonio Joaquim da Silva Brito 41$224
Ponte Velha n. 119. O mesmo 31$222
Gervasio Pires n. 17. O mesmo 31$222
Dita n. 137. O mesmo 30$312
Dita n. 139. O mesmo 12$125
Ponte Velha n. 1. Antonio José Bitencourt 67$294
Capibaribe n. 48. O mesmo 15$156
Conde da Boa Vista n. 67. Antonio José Duarte Coimbra 24$249
Pombal n. 18 B. Antonio Martins do Rio 50$521
Visconde de Albuquerquer n. 136. Antonio de Menezes Vieira da Cunha 6$062
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis 14$549
Dita n. 58. O mesmo 14$549
Barão de S. Borja n. 9. Antonio Pereira Nunes 8$486
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio Vasco de Argores Cabral 18$187
Gervasio Pires n. 83. Augusto Hygino de Miranda 16$169
Becco de Santo Amaro n. 13. Ayres de Albuquerque Gama (Dr.) 12$125
Visconde de Goyanna n. 103. Anna Marques de Amorim 6$062
Riachuelo n. 2 B. Antonio Herculano de Souza Bandeira 9$699
Dita 2 C. Antonio Joaquim de Sá 7$275
Hospicio n. 65. Barão de Bemfica 112$763
Progresso n. 1. Barão de Frecheiras 121$250
Princesa Isabel n. Barão de Goyanna 110$742
Riachuello n. 1. Barão de Villa Bella 101$043
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres 30$312
Estrada Velha da Magdalena n. 3 A. Bemvinda da Costa Souto Maior 30$312
Imperatriz n. 30. Bento José da Costa 165$710
Conde da Boa-Vista n. 17. O mesmo 20$208
Dita n. 19. O mesmo 27$586
Dita n. 19 A. O mesmo 48$498
Hospicio n. 13. O mesmo 30$312
S. Gonçalo n. 21. O mesmo 21$522
Paysandú n. 5. Bento Manoel da Costa Amaral 60$625
Santa Cruz n. 72. Bernardino Francelino de Carvalho 60$625
Travessa de João de Barros n. 18. Bernardino Satyro dos Santos 6$062
Dita n. 20. O mesmo 6$062
Dita n. 22. O mesmo 6$062
João de Barros n. 21. Bertolino Correia de Amorim e outro 70$830
Conde da Boa-Vista n. 24 E. Barão de Petrolina 12$125
Conquista n. 14. Caetana da Silva Campos (parte) 1$939
Progresso n. 23. A mesma (idem) 5$157
Visconde de Albuquerque n. 16. Caetana de Faria Costa 27$586
Travessa do Jasmim n. 1. Caetano Theodoro Antunes Villaça 82$450
Dita n. 2. O mesmo 12$125
Visconde de Pelotas n. 26. Candida Isabel dos Santos Alves 24$249
Visconde de Albuquerque n. 116. A mesma 24$249
Soledade n. 62. Candida Severina da Conceição 26$675
Aurora n. 71. Candido Casimiro G. Alcoforado 25$260
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa 39$709
Barão de S. Borja n. 62. Candido José da Silva Guimarães (parte) 11$616
General Seara n. 37. Candido T. da Costa Mello 21$522
Dita n. 39. O mesmo 21$522
Travessa dos Coelhos n. 5. Candido Thomas Pereira Dutra 7$577
Largo da Igreja n. 5. A. Capella de Santo Amaro das Salinas 12$125
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro 28$586
Ponte Velha n. 104. Carolina Maria de Campos 18$187
Leão Coroado n. 22. Catharina Maria da Paixão 27$586
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonseca 42$438
Dita n. 31. Clara Clementina da Fonseca 82$147
Conquista n. 14. Claudina Jacintha da Silva Campos 1$939
Progresso n. 23. A mesma 3$974
Travessa de João Fernandes Vieira n. 7. Clementino de Farias Tavares e outro 24$249
S. Borja n. 18. Os mesmos 30$312
Dita n. 20. Os mesmos 60$625
Atalho n. 15. Clementino de Faria Tavares 54$563
Conde da Boa-Vista n. 112. O mesmo e outr. 19$398
Conceição n. 29. Os mesmos 21$824
União n. 69. Clotilde Ignez da Silva Brito 50$521
Aurora n. 69. Conde da Boa-Vista 111$147
Estrada de Luiz do Rego n. 6. Constança Zeferina de Oliveira 4$849
Largo da Igreja n. 7. A mesma (parte) $633
Ponte Velha n. 99. Convento do Carmo do Recife 18$187
Visconde de Albuquerque n. 126. O mesmo 6$269
Alegria n. 30. O mesmo 13$791
Sete de Setembro n. 34. Custodio José Alves Guimarães 121$251
João de Barros n. 1 D. Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro 9$699
Largo de Santo Amaro n. 6 A. Damião Lopes Pereira Guimarães 12$125
Hospicio n. 14. Decio de Aquino Fonseca 60$625
Riachuelo n. 2. Dionisio Dias Moreira 12$125
Imperatriz n. 82. Domingos Bernardino da Cunha 90$938
Ponte Velha n. 25. O mesmo 16$974
Alegria n. 48. O mesmo 21$522
Largo da Igreja n. 1. Domingos da Silva Campos 14$549
Dita n. 3. O mesmo 13$449
Dita n. 5. O mesmo 14$549
Conde da Boa-Vista n. 163. Domingos Teixeira Bastos 80$834
Aurora n. 33. Eduardo Corsino da Assumpção (parte) 9$420
Travessa de João de Barros n 8. Epiphanio da Silva Magalhães 9$699
Progresso n. 23. Ercilia da Silva Campos, parte 5$067
Conquista n. 14. A mesma, idem 1$939
Barão de S. Borja n 37. Ernestina dos Santos Almeida, idem 5$815
Aurora n. 33. Eugenio Antonio da Silva, idem 9$420
Estrada de Luiz do Rego n. 4. Eulalia Guilhermina de Oliveira 3$637
Largo da Igreja n. 7. A mesma, parte $632
S. Gonçalo 1. Euphome Modoni Eglarin 7$275
Largo dos Coelhos 15. A mesma 15$156
Fernandes Vieira n. 40. Faustina Thereza Leite 8$486
Travessa do Principe n. 1. Felicia Maria da Conceição 9$699
Fundição n. 4. Felippe Nery Gonçalves, parte 12$125
Travessa do Ferreira n. 6. Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa 12$125
Dita n. 14. O mesmo 15$762
Travessa do Costa n. 1. O mesmo 12$125
Dita n. 3. O mesmo 12$125
Dita n. 5. O mesmo 12$125
Dita n. 7. O mesmo 12$125
Dita n. 9. O mesmo 12$125
Dita n. 11. O mesmo 12$125
Dita n. 30. O mesmo 8$486
Dita n. 34. O mesmo 7$292
Dita n. 36. O mesmo 14$549
Dita n. 38. O mesmo 16$974
Travessa do Lima n. 6. O mesmo 15$762
Travessa do Gonçalves n. 8. O mesmo 13$337
Dita n. 16. O mesmo 9$093
Dita n. 18. O mesmo 9$093
Fundição n. 1. O mesmo 24$249
Antonio de Lima n. 9. O mesmo 21$824
Dita n. 11. O mesmo 20$208
Conde da Boa-Vista n. 76. Felippe Santiago Pereira 6$062
Pombal n. 1. Dr. Firmino Antonio de Souza 12$125
Dita n. 3. O mesmo 9$093
Dita n. 5. O mesmo, resto 5$861
Dita n. 7. O mesmo 63$050
Hospicio n. 85. O mesmo 121$251
Visconde de Albuquerque n. 120. Flora Umbelina de Almeida 21$622
Socego n. 40. Francelina Sabina do Monte 14$549
Dita n. 42 A mesma 14$549
Luiz do Rego n. 40 E. Francelina Maria dos Santos 30$312
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de Souza Annes e outros 33$647
Dita n. 102. Francisca Guilhermina de Souza Annes 24$249
Socego n. 15. Francisca Joaquina de Jesus 8$486
Dita n. 17. A mesma 8$486
Largo da Santa Cruz n. 10. Francisca Marcelina de Oliveira Souza, parte 10$291
Travessa do Veras n. 2. Francisca Rosalina Vieira Lavra 19$398
Barão de S. Borja n. 16. A mesma 80$834
Hospicio n. 81. Francisca Thomazia da Conceição Cunha 49$308
Ponte Velha n. 9. Francisco Antonio Martins de Miranda 73$963
S. Gonçalo n. 27. O mesmo 62$114
Cajueiro n. 1. Francisco Antonio da Silva Rios e outros 60$625
Dito n. 3. Os mesmos 30$312
Largo da Igreja n. 7. Francisco Antonio de Oliveira (parte) 2$957
Estrada de Santo Amaro n. 6. Francisco Antunes Ferreira 9$699
Dita n. 8. O mesmo 40$417
Visconde de Albuquerque n. 34. Francisco de Assis Oliveira Maciel 43$550
Pombal n. 2 A. Francisco Avila de Mendonça 14$549
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 B. O mesmo 7$275
Dita n. 12 C. O mesmo 7$275
Dita n. 12 D. O mesmo 7$275
Dita n. 12 E. O mesmo 7$275
Dita n. 12 F. O mesmo 7$275
Dita n. 12 G. O mesmo 7$275
Dita n. 12 H. O mesmo 7$275
Dita n. 12 I. O mesmo 7$275
Dita n. 12 J. O mesmo 7$275
Dita n. 14. O mesmo 7$275
Dita n. 16. O mesmo 7$275
Dita n. 18. O mesmo 7$275
Dita n. 20. O mesmo 7$275
Dita n. 22. O mesmo 7$277
Dita n. 24. O mesmo 7$275
Norte n. 4. Francisco Botelho de Andrade 50$521
Visconde de Albuquerque n. 111. F. Ferreira de Mello e outro 30$312
Coronel Lamenha n. 1. Francisco Ferreira da Silva 10$911
Dita n. 3. O mesmo 12$125
Santa Cruz n. 1. O mesmo 30$312
Dita n. 3. O mesmo 30$312
Visconde de Goyanna n. 7. O mesmo 21$522
Conceição n. 36. O mesmo 33$647
Travessa do Veras n. 9. O mesmo 24$249
Travessa da Mangueira n. 11. O mesmo 21$522
Aurora n. 179. Francisco Gomes da Silva Saraiva 25$260
Luiz do Rego n. 11. O mesmo 36$375
Largo dos Coelhos n. 23. Francisco Gonçalves da Costa 24$249
Visconde de Albuquerque n. 97. O mesmo 24$249
Dita n. 81. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio 10$760
Antonio de Lima n. 58 A. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito 14$549
Dita n. 60. O mesmo 12$125
Dita n. 60 A. O mesmo 12$125
Ponte Velha n. 69. Francisco Joaquim da Costa Fialho 24$249
João de Barros n. 45. Francisco José Fernandes Pires 24$249
Travessa de João de Barros n. 14. F. José Guerra 9$699
Dita n. 16. O mesmo [illegible]
Dita n. 16 A. O mesmo [illegible]
Travessa do Principe n. 7 B. Francisco José Vianna 14$549

MUTILADO

Dita n. 9. O mesmo 16$974
Visconde de Goyanna n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares 104$988
Dita n. 3. Francisco Manoel da Silva Tavares 36$375
Travessa de Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral 18$187
Dita n 17. O mesmo 18$187
Dita n. 19. O mesmo 332$227
Dita n. 21. O mesmo 16$974
Dita n. 27. O mesmo 18$187
Saudade n. 36. Francisco de Miranda Leal Seve 14$549
Luiz do Rego n. 37. O mesmo 36$375
Travessa do Costa n. 25. Francisco de Paula Ferreira Costa 6$062
Dita n. 27. O mesmo e seus filhos 6$062
Leão Corôado n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro 19$398
Capitão Antonio de Lima n. 54. Fructuoso José da Silva Oliveira 8$486
Dita n. 56. O mesmo 4$062
Segundo becco do Lima n. 2. O mesmo 6$062
Dita n. 4. O mesmo 6$062
Dita n. 6. O mesmo 6$062
Dita n. 8. O mesmo 6$062
Dita n. 10. O mesmo 6$062
Dita n. 8. O mesmo 6$062
Dita n. 10. O mesmo 6$062
Dita n. 2. O mesmo 6$062
Dita n. 4. O mesmo 6$062
Dita n. 6. O mesmo 6$062
Ponte Velha n. 93. Fructuoso Martins Gomes 36$375
Travessa das Barreiras n. 13. Felix Pereira de Souza 10$911
Hospicio n. 6. Francisco de Carvalho Andrade Brandão, meia parte 36$375
Largo da Campina n. 9. Generosa Joaquina da Cunha 18$187
Dita n. 11. Generosa Joaquina de Jesus 9$699
Visconde de Albuquerque n. 94. Generosa Joaquina da Cunha 28$796
Conde da Bôa-Vista n. 36. Geraldo Moreira da Silva 18$187
Becco da cambôa dos Prazeres n. 9. Gertrudes Idalina Carneiro 7$275
Barão de S. Borja n. 37. Gertrudes dos Santos Almeida, parte 5$815
Estrada Velha de Santo Amaro n. 13. Guilherme Francisco Correia 9$699
Visconde de Albuquerque n. 115. Guilherme Francisco de Souza Carvalho 28$796
Barão de S. Borja n. 29. Heleodoro de Aquino Fonseca 47$793
Hospicio n. 12. O mesmo 40$417
Segunda travessa de João de Barros
Dita n. 20. O mesmo 163$972
Dita n. 37. O mesmo 70$022
n. 1. Heleodoro Tiburcio de Souza Varejão 6$062
Dita n. 3. O mesmo 6$062
Dita n. 5. O mesmo 6$062
Dita n. 7. O mesmo 6$062
Luiz do Rego n. 40 J. Hemeterio Vidal de Negreiros 36$375
Largo da Igreja n. 7. Henrique Alves d'Oliveira, parte 2$957
Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva 21$522
Rosario n. 3. O mesmo 19$398
Largo da Campina n. 3. Henriqueta Francisca Barros, parte 4$310
Gervasio Pires n. 1. Herculano Alves da Silva, parte 37$506
Dita n. 9. O mesmo 24$249
Dita n. 1. O mesmo 21$522
Dita n. 21. O mesmo 33$647
Visconde de Pelotas n. 20. Herdeiros, Maria Izabel e Amalia, netas de Antonio Pereira da Costa Gama 39$709
Rosario n. 12. Herdeiros de Antonio da Silva Ferreira Junior 21$522
Visconde de Albuquerque n. 11. Herdeiros de Antonio da Silva Perreira Junior 101$043
Ponte Velha n. 10. O mesmo 24$249
Travessa de João Francisco n. 13. Herdeiros, Antonio e Argemira filhos dos mesmos 19$096
Travessa do Principe n. 2. Herdeiros de Antonio Pereira da Costa Gama 12$125
Dita n. 4. Os mesmos 12$125
Imperatriz n. 54 A. Os mesmos 36$375
Dita n. 54. Os mesmos 40$417
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão 12$125
Dita n. 38. Os mesmos 24$249
Barão de S. Borja n. 62. Herdeiros e filhos de Candido José da Silva Guimarães 12$924
Visconde de Goyanna n. 77. Herdeiros e filhos de Domingos Fernandes Vianna 15$156
Imperatriz n. 81. Herdeiros e viuva Emilia Villela (parte) 6$549
Dita n. 69. Os mesmos 6$549
Leão Coroado n. 16. Herdeiros e Francisco José Barbosa 13$791
Riachuelo n. 54. Herdeiros e viuva de Francisco José Fernandes Pires 25$462
General Seara n. 29. Herdeiros de F. José Gomes de Santa Rosa 20$611
Rosario n. 4. Herdeiros Anna e Zulmira, filhos de Galdino L. de Oliveira 27$584
Estrada velha da Passagem n. 3. Herdeiros e viuva do Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto-Maior 35$365
Dita n. 5. Os mesmos 12$125
Dita n. 5 A. Os mesmos 12$125
União n. 19 A. Henrique Pereira de Lucena 6$393
Imperatriz n. 69. Herdeiros de João Dias Villela (parte) 6$393
Hospicio n. 10. Herdeiros e João Fernandes Parente Vianna 131$355
Camarão n. 13. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outros 109$126
Dita n. 15. Os mesmos $
Dita n. 17. Os mesmos 30$312
Visconde d'Albuquerque n. 158. Herdeiros e viuva de João Pereira da Rocha 30$312
Gervasio Pires n. 1. Herdeiros de João Piretti (parte) 16$435
Travessa de João de Barros n. 2. Herdeiros de Joaquim Bernardo de Figueiredo 33$815
Norte n. 2. Herdeiros de Joaquim José Pinto 18$187
Aurora n. 19. Herdeiros de Joaquim José da Silveira 121$251
Dita n. 47. Os mesmos (3/4) 113$672
Ponte Velha n. 40. Herdeiros e Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca e outros 60$625
Santa Cruz n. 8. Herdeiros e filhos de José da Cruz Santos 27$586
Ponte Velha n. 13. Herdeiros da José Francisco Ferreira Catão 19$398
Riachuelo n. 60. Herdeiros e José, filho do Dr. José Gonçalves da Silva 121$251
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira 48$500
Dita n. 18. Os mesmos 60$625
Imperatriz n. 40. Herdeiros de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro (parte) 48$028
3º Becco do Pombal n. 6. Herdeiros de Leonidas Tito de Loureiro 36$375
João de Barros n. 5. Herdeiros de Manoel Carneiro da Silva (1/2) 21$219
Luiz do Rego n. 25 B. Herdeiros e viuva de Manoel Custodio 12$125
João Fernandes Vieira n. 44. Herdeiros e viuva de Manoel Ferreira de Araujo Castro 18$187
Dita n. 46. Os mesmos 18$187
Travessa de Gervasio Pires n. 2. Herdeiros e filhos de Maria Bernardina da R. Leal 8$486
Dita n. 4. Os mesmos 8$486
Dita n. 6. Os mesmos 12$125
Dita n. 8. Os mesmos 12$125
Dita n. 10. Os mesmos 12$125
Dita n. 12 Os mesmos 8$486
Dita n. 14. Os mesmos 8$486
União n. 32. Herdeiros e viuva de Martiniano da R. Bastos 13$337
Aurora n. 61. Os mesmos 80$834
Travessa da Mangueira n. 5. Herdeiros de Pedro Francisco de Mello 16$974
Becco do Fundão n. 3. Herdeiros de Rosa Theresa da Cunha 4$243
Dito n. 4. Os mesmos 4$243
Dito n. 6. Os mesmos 4$243
Dito n. 7. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha 4$243
Dito n. 8. Os mesmos 4$243
Princeza Isabel n. 8. Herdeiros de Tiburcio Valeriano Baptista 93$767
Visconde de Albuquerque n. 45. Herdeira e viuva de Zacharias Lopes Machado 14$549
Dita n. 47. A mesma 24$249
Dita n. 49. A mesma 24$249
Dita n. 51. A mesma 24$249
Dita n. 53. A mesma 24$249
Aurora n. 71. Herminio Alves Guerra (1/2) 12$029
Barão de S. Borja n. 37. Hermina dos Santos Almeida (parte) 5$815
Luiz do Rego n. 54. Hospital Inglez 80$834
Hospicio n. 35. Ignez da Costa Silva Santiago (parte) 20$208
Visconde de Goyanna n. 66. Irmandade da Conceição de Beberibe 21$522
Riachuelo n. 71. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade 3$435
Visconde de Albuquerque n. 99. Irmandade do Rosario da Boa-Vista 19$398
Travessa de João Francisco n. 5. A mesma 19$398
Largo da Campina n. 10. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista 12$125
Imperatriz n. 81. A mesma 12$125
Aurora n. 157. Isabel Maria da Fonseca Soares 121$251
Capibaribe n. 6. Isabel Maria Ribeiro Padilha 29$099
Largo dos Coelhos n. 17. Idalina Raymunda da Costa Menezes 15$156
Camarão n. 17 A. Jacintho Botelho de Amorim 12$125
Imperatriz n. 78. O mesmo (parte) 5$777
Largo da Igreja n. 9. Jacintho Monteiro Alves 7$275
Ponte Velha n. 11. Jacintho Pacheco Pontes 24$249
Imperatriz n. 3. O mesmo 67$619
Ponte Velha n. 15. O mesmo 20$208
Imperatriz n. 73. O mesmo 72$750
Santa Cruz n. 64. Jesuino Lopes de Miranda 90$938
Visconde de Albuquerque n. 33. O mesmo (parte) 1$609
Santa Cruz n. 66. O mesmo 40$417
Visconde de Goyanna n. 2. Jesuino Lopes de Miranda 14$549
Visconde de Albuquerque n. 106. Joanna de Jesus Nunes Quaresma 30$312
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Nunes Quaresma Duarte 12$125
Visconde de Goyanna n. 74. João Baptista de Medeiros 48$500
Barão de S. Borja n. 37. João Baptista dos Santos Almeida (parte) 5$815
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro 24$249
Dita n. 64. O mesmo 21$522
Sahida para João de Barros n. 3 A. João Cardoso Barreto 14$549
Travessa do Principe n. 10 B. O mesmo 16$974
Aurora n. 1. João Carneiro Leitão de Mello 97$607
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. João Carneiro Rodrigues Campello 7$275
Visconde de Albuquerque n. 37. João da Cunha Soares Guimarães 27$586
Largo da Igreja n. 7. João Francisco de Oliveira (parte) 16$166
Visconde de Goyanna n. 111. João Joaquim da Costa Leite 60$625
Sahida para João de Barros n. 3. João José da Costa 14$549
Conde da Boa-Vista n. 90. João José Rodrigues Mendes 58$603
União n. 47. Dr. João Maria Seve 60$625
Imperatriz n. 36. O mesmo e outros 121$251
Conde da Boa-Vista n. 113. João Pimentel Pereira 21$824
União n. 17. João Severiano Carneiro da Cunha 111$147
Dita n. 19. O mesmo 111$147
Antonio de Lima n. 25. João da Silva Ramos 80$824
Largo da Igreja n. 7. João da Silva Santos (parte) 632
Socego n. 3. João da Silva Villa Nova 20$208
Estrada Nova de Santo Amaro n. 7. O mesmo 8$486
Dita n. 9. O mesmo 27$887
Imperatriz n. 47. Joaquim de Aquino Fonseca 56$387
Visconde de Pelotas n. 1. O mesmo 53$041
Hospicio n. 16. Joaquim de Aquino Fonseca 32$838
2ª travessa para João de Barros n. 2. Joaquim José da Costa 6$062
Dita n. 4. O mesmo 6$062
Dita n. 6. O mesmo 6$062
Dita n. 8. O mesmo 6$062
Dita n. 10. O mesmo 14$549
Socego n. 12. Joaquim Lopes de Almeida 18$187
Dita n. 14. O mesmo 18$187
Conde da Boa-Vista n. 125. Joaquim Luiz Ferreira e outro 14$549
Ponte Velha n. 121 Joaquim de Oliveira e Souza 30$312
Soledade n. 42. Joaquim Pinto Lapa 16$974
Dita n. 44. O mesmo 18$187
Dita n. 46. O mesmo 24$219
Socego n. 25. O mesmo 21$522
Sahida para João de Barros n. 15. Joaquim Ribeiro da Gama 44$637
João de Barros n. 33. O mesmo 48$500
Riachuelo n. 50. O mesmo 19$398
Dita n. 52. O mesmo 19$398
Conquista n. 23. Joaquim dos Santos Coelho 29$099
Dira n. 25. O mesmo 18$187
Dita 27. O mesmo 36$375
Barão de S. Borja n. 6. O mesmo 13$337
General Seara n. 25. José Alves Barbosa 21$824
Coronel Lamenha 30. O mesmo 33$647
João de Barros n. 37. José Alves da Silva Guimarães 36$375
Travessa das Barreiras n. 16. O mesmo 19$398
Dita n. 18. O mesmo 19$398
Conde da Boa-Vista n. 16. O mesmo 84$876
Dita n. 18. O mesmo 72$756
Dita n. 20. O mesmo 91$038
Dita n. 22. O mesmo 91$030
Dita n. 24. O mesmo 91$038
Largo dos Coelhos n. 3. José de Amorim Cima 9$699
Becco da Attracção n. 4. José Antonio Guedes da Trindade 7$275
Fernandes Vieira n. 68. José Antunes Guimarães e outros 9$699
Visconde de Pelotas n. 12 José de Barros Correia 60$625
Aurora n. 25. José Bernardo Pimentel 70$730
Becco dos Leões n. 2. José Caetano de Medeiros Junior e outros 20$208
Conde da Boa-Vista n. 12. José da Costa Ferreira 18$187
Luiz do Rego n. 40 C. O mesmo 26$675
Coronel Lamenha n. 7. O mesmo 24$249
Becco do Progresso n. 2. O mesmo 19$398
Dita n. 4. O mesmo 19$398
Dita n. 6. O mesmo 19$398
Dita n. 8. O mesmo 19$398
Dita n. 10. O mesmo 19$398
Progresso n. 20. José da Costa Ferreira 44$862
Dita n. 20 A. O mesmo 36$375
Visconde de Albuquerque n. 114. José Domingues Codeceira 24$249
Dita n. 73. José Fernandes dos S. Bastos 50$621
Corenel Lamenha n. 8. O mesmo e outros 21$522
João de Barros n. 11 A. José Ferreira 14$549
Travessa do Veras n. 11. Dr. José Francisco Góes Cavalcante 27$584
União n. 35. O mesmo 60$625
Dita n. 56. O mesmo 40$417
Aurora n. 87. O mesmo 121$251
Travessa de João Francisco n. 8. José Francisco Lavra Penna 19$398
Ponte Velha n. 62. O mesmo 24$249
Dita n. 64. O mesmo 24$249
Largo dos Coelhos n. 5. José Francisco do Rego 9$699
Dita n. 7. O mesmo 9$699
Dita n. 9. José Francisco do Rego 9$699
Dita n. 11. O mesmo 9$699
Visconde de Albuquerque n. 63. José Francisco de Sá Leitão 24$249
Dita n. 96. O mesmo 24$249
Ponte Velha n. 61. José Gomes Coimbra 70$730
Largo da Campina n. 2. O mesmo 9$699
S. Gonçalo n. 12. O mesmo 30$313
Praça do Cond'Eu n. 3. José Gomes Leal 4$041
Travessa do Costa n. 14. José Gonçalves Ferreira da Costa 7$275
Dita n. 16. O mesmo 8$486
Dita 18. O mesmo 14$549
Dita n. 37. O mesmo 12$125
Dita n. 39. O mesmo 12$125
Dita n. 41. O mesmo 12$125
Dita n. 43. O mesmo 12$125
Dita n. 45. O mesmo 12$125
Dita n. 47. O mesmo 12$125
Travessa do Gonçalves n. 2. O mesmo 14$549
Dita n. 24. O mesmo 8$486
Dita n. 26. O mesmo 8$486
Capitão Antonio Lima n. 13 B. O mesmo 18$187
Dita n. 13 C. O mesmo 20$208
Dita n. 15. O mesmo 24$249
Travessa do Lima n. 12. O mesmo 15$156
Fundição n. 3. O mesmo 24$249
Travessa do Ferreira n. 2. O mesmo 12$125
Aurora n. 101. O mesmo 33$141
Coelhos n. 3. Dr. José Gonçalves da Silva 27$584
Dita n. 7. O mesmo 27$584
Luiz do Rego n. 16. José Ignacio do Valle 13$156
Pombal n. 6. José Jacintho de Souza 12$125
Largo de Santo Amaro n. 8. José Jeronymo Rabello 5$618
Atalho n. 21. José Lauria 12$125
Travessa de Gervasio Pires n. 33. José Luiz 12$125
João Fernandes Vieira n. 24. José Machado Botelho 12$125
Travessa de João Fernandes Vieira n. 1 A. O mesmo 8$486
Hospicio n. 42. José Carlos Manso da Costa Rios 185$514
Conceição n. 49. José Maria Pereira da Rocha 15$156
Ponte Velha n. 125. O mesmo 15$156
Visconde de Goyanna n. 131. O mesmo 16$974
Gervasio Pires n. 1. José Maria Seve (parte) 16$667
Dita n. 3. O mesmo 27$584
Dita n. 23. O mesmo 30$312
Conceição n. 39. José dos Santos Oliveira 30$312
Rosario n. 43. José Martins do Rio 16$923
Barão de S. Borja n. 10. O mesmo 15$156
Dita n. 30. O mesmo 56$987
Visconde de Goyanna n. 13. O mesmo 13$791
Travessa dos Coelhos n. 3. José Materno de Azevedo Santos (parte) 4$849
Largo da Igreja n. 7. José Miguel de Souza Magalhães 632
3º Becco do Pombal n. 4. José Moreira da Silva 60$625
Conde da Boa-Vista n. 33. José Nabuco Cesar de Araujo 57$897
Dita n. 35. O mesmo 57$897
Tambiá n. 9. José Pereira Teixeira 15$156
Gervasio Pires n. 25. José Peretti Seve 30$312
7 de Setembro n 17. José dos Santos Oliveira 36$375
Riachuello n. 42. O mesmo 19$398
Dita n. 44. O mesmo 19$398
Hospicio n. 46. O mesmo 50$521
Dita n. 44. O mesmo 50$52
João Fernandes Vieira n. 28. José Soares do Amaral 12$125
Travessa do Veras n. 6. José da Silva Moraes 13$791
Soccego n. 17 A. José Soares de Oliveira 7$45
Nymphas n. 22. José de Souza Pereira Britto 14$975
Soledade n. 50. José Tavares da Silva (1/2) 60$625
Hospicio n 50 A. José de Vasconcellos 33$948
Aurora n. 13. José Vicente Duarte Brandão 151$561
Luiz do Rego n. 25. José Vidal de Negreiros 60$625
Barão de S. Borja n. 6 A. Josepha Maria da Exaltação Peretti 30$312
Largo da Igreja n. 7. José Eutalio de Oliveira (parte) $625
Conde da Boa-Vista n. 43. Jovino Bandeira de Mello 6$062
Santa Cruz n. 20. O mesmo 33$647
Dita n. 50. O mesmo 24$249
Travessa do Veras n. 10. O mesmo 21$522
Travessa do Quiabo n. 2. O mesmo 14$549
Visconde de Albuquerque n. 18. O mesmo 178$441
Hospicio n. 32. Justino José de Souza Campos 60$625
Dita n. 34. O mesmo 60$625
Pombal n. 14 A. José Rodrigues Peixoto 6$062
General Seara n. 4. José Zacharias Ribeiro (padre) 12$125
Travessa de João de Barros n. 4 D. José Pinto de Souza Rocha 6$062
Largo de Santo Amaro n. 2 A. Joaquim Pereira de Almeida 8$486
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 A. João 18$187
Dita n. 1 C. João Barbosa de Mello 7$275
Imperatriz n. 67. João Maria Seve (Dr) 40$417
Riachuello n. 40. José de Sá e Souza 16$974
Conquista n. 11. Luciana Felizarda Rodrigues de Almeida 29$705
Dita n. 13. A mesma 9$699
Visconde de Pelotas n. 43. Lauriana de Albuquerque Lins de Barros 62$646
Capitão Antonio de Lima n. 10. A mesma 24$249
Capibaribe n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro 80$834
Hospicio n. 35. Leopoldina Carolina da S. Santiago 20$208
Coelhos n. 15. Luiz Antonio Pereira 48$500
Luiz do Rego n. 14. Luiz Antonio Coelho Ciutra 50$521
Becco do Boi n. 1 A. Luiz Cabral de Medeiros 16$974
João de Barros n. 28 A O mesmo 61$838
Socego n. 61. Luiz Ferreira Raposo 10$911
Dita n. 63. O mesmo 19$398
Dita n. 65. O mesmo 19$398
Largo da Santa Cruz 10. Luiz de Paula Lopes (parte) $773
Dito n. 8. O mesmo 36$375
Dito n. 2. O mesmo e outros 67$900
Becco do Coelhos n. 2. Luiz Pereira de Farias 9$699
Dito n. 4. O mesmo 9$699
Dito n. 6. O mesmo 9$699
Dito n. 8. O mesmo 9$699
Dito n. 10. O mesmo 9$699
Dito n. 12. O mesmo 9$699
Dito n. 14. O mesmo 9$699
Dito n. 16. O mesmo 9$699
Dito n. 1. O mesmo 9$699
Dito n. 3. O mesmo 9$699
Dito n. 5. O mesmo 9$699
Dito n. 7. O mesmo 9$699
Dito n. 9. O mesmo 9$699
Dito n. 11. O mesmo 9$699
Dito n. 13. O mesmo 9$699
Visconde de Goyanna n. 33. Luiz Pereira Raposo 24$250
Rosario n. 8. O mesmo 24$250
Ponte Velha n. 66. O mesmo 36$375
Progresso n. 5. Luiz Rodrigues Villares 80$834
Camarão n. 1. Luiz da Silva Ferreira 21$824
Largo da Santa Cruz n. 10. Luiza Marcelina de Oliveira, parte 5$101
Santa Cruz n 44. Luiza Maria do Nascimento 24$250
Capitão Abreu e Lima n. 64 A. Manoel Alves da Costa 12:125
Visconde de Albuquerque n. 31. Manoel Alves de Menezes 24$250
Socego n. 32. Manoel Antonio T. de Albuquerque 48$500
Dita n. 36. O mesmo 36$375
Dita n. 38. O mesmo 39$709
João de Barros n. 47. Manoel Candido Fernandes Pires, parte 3$879
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardoso Ayres 27$586
Barão de S. Borja n. 33. Manoel Duarte Rodrigues 33$647
Estrada de Luiz do Rego n. 23. Manoel Francisco de Paula 30$319
Riachuelo n. 21. Manoel Gomes Viegas 24$250
Hospicio n. 39. O mesmo 60$625
Visconde de Goyanna n. 97. O mesmo 44$458
Praça de Conde d'Eu n. 13. O mesmo 24$250
Aurora n. 105. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa 30$312
Travessa da Piedade n. 1. O mesmo 7$275
Travessa da Costa n. 12. O mesmo e outro 14$549
Travessa da Piedade n. 8. O mesmo 7$275
Travessa do Costa n. 2. O mesmo 6$462
Travessa do Gonçalves n. 1. O mesmo 9$699
Travessa do Costa n. 4. O mesmo 9$699
Dita n. 6. O mesmo 6$062
Dita n. 8. O mesmo 9$699
Dita n. 10. O mesmo 6$062
Conceição n. 9. O mesmo 27$586
Primeira travessa para João de Barros n. 2. Manoel Gonçalves Ferreira 6$062
Dita n. 4. O mesmo 6$062
Dita n. 6. O mesmo 6$062
Dita n. 8. O mesmo 6$062
Dita n. 10. O mesmo 6$062
Attracção n. 3 A. Manoel Ignacio de Oliveira Martins 31$524
Fundição n. 31. Manoel Ignacio de Simas 20$208
Travessa do Gervasio Pires n. 16. Manoel Joaquim Pessoa 250$989
Dita n. 18. O mesmo 12$125
Dita n. 22. O mesmo 33$950
Pombal n. 26. Manoel Joaquim de Souza Motta 12$125
Conde da Boa-Vista n. 72. Manoel José Marques e outros 6$062
Rosario n. 52. Manoel José Monteiro 36$375
Gervasio Pires n. 10. Manoel Luiz Ribeiro 9$699
Dita n. 53. O mesmo 48$500
Ponte Velha n. 27. Manoel Mesquita Cardoso 16$974
Rosario n. 48. Manoel Moreira do Nascimento 15$459
Terceiro becco do Pombal n. 1. Manoel Nunes Correia de Mattos 14$549
Luiz do Rego n. 27. Manoel Pereira Lemos 25$260
Dita n. 29. O mesmo 40$417
Dita n. 31. O mesmo 6$062
Fundição n. 19 A. Manoel Roberto de Carvalho 20$208
Travessa do Principe n. 3. Manoel da Silveira Pinto 9$699
Gervasio Pires n. 1. Dr. Manoel da Trindade Peretti 26$482
Imperatriz n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte 65$677
Capibaribe n. 30. O mesmo 101$043
Alegria n. 44. Marcionilla Eutalia da Cruz 36$375
Travessa do Palacio do Bispo n. 8. Margarida da C. Rodrigues 23$896
Coelho n. 18. Margarida Correia 24$250
Imperatriz n. 40. Margarida Martins Ribeiro (parte) 12$125
União n. 53. Maria Alexandrina da Conceição Leal (1/2) 13$472
Conde da Boa-Vista n. 82. Maria Alves Monteiro (2/3) 69$247
Capitão Antonio de Lima n. 32. Maria Alves Rodrigues da Costa (1/2) 21$219
Dita n. 72. A mesma 15$156
Luiz do Rego n. 9 B. Maria da Assumpção Ferreira Saraiva 26$675
Barão de S. Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro 131$355
Dita n. 28. A mesma 131$355
Hospicio n. 61. Maria Candida Cabral Cantanil e outras 45$269
Pombal n. 18. Maria Carlota da Encarnação 21$824
Barão de S. Borja n. 37. Maria do Carmo dos Santos Almeida (parte) 5$815
Conde da Boa-Vista n. 99. Maria Cerqueira de Castro Monteiro 35$365
Becco da Esperança n. 7. A mesma 6$062
Dito n. 9. A mesma 6$072
Dito n. 11. A mesma 6$062
Visconde de Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado 30$312
Pombal n. 30. Maria da Conceição Soares Brandão 24$250
João de Barros n. 47. Maria Engracia Fernandes Pires 3$879
Conceição n. 41. Maria Isabel Viegas Moraes 30$312
Terceiro becco do Lima n. 7. Maria Joaquina de Oliveira Costa 7$880
Imperatriz n. 77. Maria de Jesus Teixeira Franco 4$417
Dita n. 79. A mesma 30$312
Visconde de Goyanna n. 90. A mesma 101$043
Dita n. 76. Maria Justiniana de Albuquerque Monte-Negro 40$417
Travessa da Estrada do Norte n. 3. Maria Luiza do Rego Barros 24$250
Visconde de Goyanna n. 38. Maria Luiza do Rego Barros 24$250
Gervasio Pires n. 61. Maria das Neves Miranda 40$417
União n. 22. Maria da Piedade e outra 20$208
Luiz do Rego n. 33. Maria Victoria Palmeira (parte) 7$458
Camarão n. 7. Marianna de Faria Botelho 33$647
Leão Coroado n. 2. A mesma 12$125
Dita n. 4. A mesma 70$730
Alegria n. 19. A mesma 18$187
Dita n. 21. A mesma 24$250
Dita n. 55. A mesma 36$375
Santa Cruz n. 55. A mesma 38$799
Travessa de João de Barros n. 4 B. Martinho Francisco de Jesus 9$699
Primeira travessa de Luiz do Rego n. 13. Martinho José de Santa Anna 14$549
Dita n. 15. O mesmo 6$062
Dita n. 17. O mesmo 6$062
Dita n. 19. O mesmo 6$062
Dita n. 21. O mesmo 6$062
Dita n. 23. O mesmo 6$062
Dita n. 25. O mesmo 6$062
Dita n. 27. O mesmo 6$062
Dita n. 29. O mesmo 6$062
Dita n. 31. O mesmo 6$062
Dita n. 33. O mesmo 6$062
Dita n. 35. O mesmo 6$062
Aurora n. 71. Mathildes Alves Guerra (1/2) 25$260
Gervasio Pires n. 1. Mathilde Monteiro Peretti 9$666
Travessa do Palacio do Bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo 24$250
Dita n. 22. O mesmo 24$250
Dita n. 24. O mesmo 24$250
Dita n. 26. Miguel Archanjo de Figueirêdo 24$250
Riachuelo n. 41. O mesmo 24$250
Dita n. 43. O mesmo 30$312
Dita n. 45. O mesmo 30$312
Dita n. 47. O mesmo 47$793
Capitão Antonio de Lima n. 19. Miguel da Costa Ramos 19$398
3º becco do Lima n. 15. Miguel da Cunha 7$275
Praça da Santa Cruz n. 24. Manoel Barbosa da Silva 60$625
Imperatriz n. 38. Maria Josephina da Silva Dubourq 88$140
João de Barros n. 29. Manoel de Carvalho Soares Brandão (1/2) 35$365
Capibaribe n. 36 A. Nabor Carneiro de B. Cavalcante 24$250
Hospicio n. 26. O mesmo 84$876
Dita n. 51. O mesmo 101$043
Luiz do Rego n. 46. Nicoláo João Lidston 24$250
Aurora n. 175. O mesmo 12$125
Dita n. 177. O mesmo 30$312
Dita n. 167. Olympia Gomes Teixeira Bastos 30$312
Dita n. 169. A mesma 25$260
Visconde de Albuquerque n. 110. Patrimonio da mitra 24$250
Ponte Velha n. 110. O mesmo 24$250
João Fernandes Vieira n. 50. Pastorina Maria da Soledade 14$549
Visconde de Albuquerque n. 39. Pedro de Athayde Lobo Moscoso 90$938
Hospicio n. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão 40$417
João de Barros n. 25. O mesmo 30$312
Dita n. 31. O mesmo 30$312
Visconde de Goyanna n. 5. Pedro Marinho Falcão 20$208
Capitão Antonio de Lima n. 72. Percelina Alves Rodrigues da Costa (1/2 parte) 15$156
Dita 28. A mesma 21$219
Conquista n. 14. Philadelpha da Silva Campos 1$826
Progresso n. 23. A mesma 5$067
União n. 53. Philomena Angelica de Miranda Leal 13$472
Paysandú n. 33 A. Porciana de Almeida 42$438
Ponte Velha n. 81. Porfiria Rosa de M. Guimarães 13$791
Becco do Fundão n. 1. Profiria da Cunha Moreira Alves 4$243
Dito n. 2. A mesma 4$243
João de Barros n. 17. Quintiliano Santiago Bom-fim 12$125
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 B. Rita Tranquillina Ferreira do Espirito-Santo 7$275
Barão de S. Borja n. 37. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida 69$056
Paysandú n. 1. Rufino Augusto de Almeida 70$730
Hospital Pedro II n. 2. Santa Casa de Misericordia (1/2 parte) 18$187
Largo da Campina n. 3. A mesma (1/2 parte) 1$818
Coelhos n. 5. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva 27$586
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna e outros 36$375
General Seara n. 31. Sigismundo da Costa Mello 21$522
Dita n. 43. O mesmo 21$522
Barão de S. Borja n. 11. Simão de Azevedo Campos 30$312
7 de Setembro n. 14. Seminario de Olinda 30$312
Rosario n. 6. O mesmo 20$208
Ponte Velha n. 82. O mesmo 45$469
Dita n. 52. O mesmo 21$522
Principe n. 20. Silvino Fernandes de Souza 40$417
Imperatriz n. 7. Symphronio Olympio de Queiroga 82$080
Leão Coroado n. 12. Thereza Alves da Costa Ferreira (parte) 7$546
Dita n. 20. A mesma 27$586
João de Barros n. 47. Thereza de Jesus Fernandes Pires (parte) 3$879
Travessa do Veras n. 3. Thereza Martins 10$760
Soledade n. 9. Thereza Rosa de Jesus Souza 24$250
Dita n. 11. A mesma 42$438
Dita n. 13. A mesma 26$775
Progresso n. 3. Thereza Vieira da Silva Pontual 60$625
Barão de S. Borja n. 31. Thereza Thomazia de Jesus 9$699
Conde da Boa-Vista n. 46. Tito Francisco de Mello 24$250
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves 24$250
Riachuelo n. 13. Thomaz Barbosa Coimbra 72$750
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Costa Azevedo 181$877
Ponte Velha n. 20. Umbelina Leoncia Borges Diniz 24$250
Visconde de Albuquerque n. 65. Wenceslão Henriques da Paixão (e outros) 18$187
Santa Cruz n. 58. Vicente Antonio do Espirito-Santo 39$619
Travessa do Quiabo n. 11. O mesmo 14$549
Visconde de Albuquerque n. 148. O mesmo 27$586
Ponte Velha n. 89. O mesmo 27$586
Santa Cruz n. 28. O mesmo 33$647
Soledade n. 82 A. Vicente José de Brito 60$625
Riachuelo 2 A. Vicente Pereira do Rego 23$037
Dita n. 4. O mesmo 21$821
Travessa das Barreira n. 7. Victoriano José de Souza 51$884
Caes da Boa Vista n. 4. Virgilio de Gusmão Coelho (Dr.) 60$615
Dita n. 6. O mesmo 60$625
Aurora n. 43. O mesmo 101$043
União n. 8. O mesmo 36$375
Imperatriz n. 37. Visconde de Camaragibe 181$877
Capibaribe n. 32. O mesmo 33$647
Pombal n. 11 A Visconde de Suassuna 12$125
Dita n. 17. O mesmo 151$564
Dita n. 32 O mesmo 18$187
Barão de S. Borja n. 37. Visconde do Livramento 23$115

Secção do Contencioso do Thezouro Provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.
*Manoel do Nascimento Silva Bastos.* 1.º official.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que, segundo foi resolvido pela congregação, em sessão de hoje, os actos deverão começar, pela prova escripta no dia 24 do corrente, em turmas de 15 para o quinto anno, e 12 para os demais annos, sendo as bancas examinadoras assim organisadas:

1.º anno

Drs. Pinto Junior, Barros Guimarães e Tobias, ás 9 horas da manhã.

2.º anno

Drs. Graciliano, Belfort e Seabra, ás 9 horas da manhã.

3.º anno

Drs. João Vieira, Pinto Junior e Tobias, ao meio dia.

4.º anno

Drs. Araujo, Pinto Pessoa e Seabra, ao meio dia.

5.º anno

Drs. Bandeira de Mello, Belfort, Araujo e Barros Guimarães, ao meio dia.

O estudante que faltar a exame (escripto ou oral) no dia que lhe competir, ficará preterido, e em seu lugar será chamado o que se seguir ao ultimo dos do dia se estiver presente, ou sómente os que immediatamente se seguirem, se faltarem tantos quantos sejam precisos para completar a turma do dia.

Outro sim se faz publico: 1.º que na prova escripta continuará a haver a alternativa das materias por meio de sorteio; 2.º que foram considerados habilitados para o acto os alumnos da Faculdade que estão matriculados, com tanto que paguem a taxa correspondente á matricula de encerramento até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de outubro de 1884.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

## Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os co-proprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.

Visto.—Francisco Magarinos.

## Juizo dos feitos da fazenda

### Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto reciproco dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Uma casa terrea com sotão e portão ao lado, com quintal plantado e com boas commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 183, pelo preço e quantia de 8:000$, por ter soffrido o abate da lei, pertencente á Fiuza & Filho.

Uma casa de taipa coberta de telha, sita no lugar do Peres, freguezia de Afogados, tendo um rancho em seguimento, sobre pilares de tijolo e cal, tudo coberto de telha, em bom estado, avaliado tudo por 250$000, pertencente á Manoella Maria de Lima.

Uma armação e balcão de madeira amarello, e mais uma balança decimal que se acham no estabelecimento sito no predio n. 11, no largo do Arsenal de Guerra, hoje pertencente tudo á Antonio da Costa Teixeira e penhorado ditos bens para pagamento do que devem Silva Lopes & C., por impostos do mesmo estabelecimento. Sendo todos os bens acima mencionados para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 14 de outubro de 1884.—Visto.—Francisco Magarinos.

# DECLARAÇÕES

## Indemnisadora

Esta companhia de seguros mudou a sua séde para a rua do Commercio n. 44.

## Athenêu Musical Pernambucano

A commissão encarregada do 1º sarão musical, realisará no dia 24 de outubro pélas 8 horas da noite em sua séde, a rua do Coronel Suassuna n. 41, 1º andar.

Os Srs. socios podem dirigir-se ao thesoureiro da Sociedade para receberem seus bilhetes, das 7 as 9 horas da noite.

Recife, 20 de outubro de 1884.

A commissão,
*Primitivo dos Santos.*
*Marcellino Cleto.*
*Sabino R. L. Freire.*

## Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, é arrematada por venda a quem mais der no dia 23 do corrente, depois da audiencia deste juizo, uma casa terrea, á rua do Visconde de Albuquerque n. 144, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba, medindo de vão 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 14 centimetros, avaliada por 2:000$, cuja casa pertencendo ao espolio de Anna Thereza do Sacramento, que por este juizo se acha inventariando, vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante para satisfação dos onus testamentarios. Recife, 21 de outubro de 1884.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

## União abolicionista commercial

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a se reunirem em assembléa geral, para proceder-se a eleição do cargo de 1º secretario (o qual se acha vago) no dia 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Commercio n. 22, segundo andar.

O secretario interino,
Livino Barbosa.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem se acham confiados os expostos, para que compareçam com os mesmos no salão do respectivo estabelecimento no dia 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de receberem do Illm. Sr. thesoureiro a importancia das mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de outubro de 1884.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

De ordem do Exm. Sr. presidente communica-se aos interessados que a séde d'este conselho assim como as aulas diurnas e nocturnas acham-se funccionando a rua do Leão Coroado n. 4.

Recife, 20 de outubro de 1884.

O 2º secretario,
*Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro,*

## Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 500 rs.

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 35 de 20 de setembro proximo passado, vai ser remettido um novo typo de estampilhas de taxa de 500 rs., tendo os seguintes caracteristicos:

36 milimetros e meio de comprimento e 19 milimetros e um quarto de largura; na parte superior da estampilha estão as palavras Imperio do Brasil em lettras romanas brancas em duas curvas, logo abaixo n'uma almofada o valor de 500 em algarismos arabes branco e entre dous filetes verticaes, no centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador em tres quartos e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas parallelas equidistantes; na parte inferior e n'uma almofada está a palavra—réis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo de baixo a palavra—sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva, o fundo das almofadas é composto da repetição da palavra «Brasil» em lettras microscopicas, e o fundo não occupado pelo valor e pela palavra—réis—é feito de linhas ondeantes crusadas a traço branco. O quadre é formado de duas linhas rectas parallelas equidistantes, sendo os quatro cantos interiores fechados por um ornato a cor da estampilha é cinzenta azulada.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

## Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 22 do corrente mez a classe das professoras de 1ª entrancia e no dia 23 as de 2ª e 3ª com relação ao mez de julho do exercicio corrente.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de outubro de 84.

O ajudante do escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

## Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costureiras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra, ás costureiras de peças de fardamento do mesmo arsenal, relativamente a primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de outubro de 1884.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

## Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que por conveniencia e regularidade do trabalho da inscripção, já annunciada, para os exames de lingua, será esta feita do modo seguinte: segundas e terças-feiras portuguez; quartas latim; sextas francez e sabbados inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de outubro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

## Conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

De ordem do Exm. Sr. presidente communica-se aos interessados que a séde deste conselho acha-se mudada para a rua Leão Coroado, outr'ora Mangueira n. 4.

Recife, 20 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
*Augusto José Mauricio Wanderley.*

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario

## Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 34, de 19 de setembro proximo passado, se transcreve o art. 16 da lei n. 3229 de 3 de setembro referido, cuja integra foi publicada no *Diario Official* n. 248 de 6 do mesmo mez, e tambem no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16, a qual é a seguinte:

Art. 16. — Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos

MUTILADO

casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas á empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.—O secretario da junta.
Faancisco Antonio de Oliveira e Silva.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
## Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, faço publico, para conhecimento de todos os carissimos irmãos que, de accordo com a tabella dos preços, approvada em mesa geral de 10 do corrente, para qualquer acto religioso, official ou particular, cada irmão tem, desta data até a conclusão do templo de nossa padroeira, de concorrer com 5 0/0 do que receber por taes actos; ficando o irmão que incumbir-se da organisação da orchestra para os mencionados actos, responsavel para com a irmandade pela arrecadação e recolhimento do producto da referida taxa.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 17 de outubro de 1884.—O secretario interino,
Manoel J. de Jesus Americo.

## Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, Varzea, na semana de 13 á 18 do corrente mez.

| | |
|---|---|
| Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife | 203$520 |
| Idem idem da freguezia de Santo Antonio | 327$880 |
| Idem idem da freguezia de S. José | 206$580 |
| Idem idem da freguezia da Boa-Vista | 177$440 |
| Idem idem da freguezia da Graça | 28$16[illegible] |
| Idem idem da freguezia de Afogados | 36$000 |
| Idem idem da freguezia da Varzea | 23$040 |
| Rs. | 1:002$620 |

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 18 de outubro de 1884.
O contador,
José Maria de Souza Araujo.

## Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·.
### Cong.·. Maç.·.

De ordem do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Ger.·. Comm.·. Prov.·., convido aos mmaç.·. deste Or.·. a se reunirem quinta-feira, 23 do corrente, as 5 horas da tarde, no 3.º andar do predio n. 14 ao val.·. do Imperador.

Gr.·. Secr.·. Ger.·. do Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·. aos 20 de outubro de 1884 (E.·. V.·.)
U. Ribeiro 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

## Club Concordia

Ordentliche generalversammlung Samstag 25 de Mts abends punkt acht Uhr.
Tractanden:
Aufnahme neuer Mitglieder Rechnungsblage & Bericht Neuwahl des Directoriums.
Das Directorium.

THEATRO
# SANTA ISABEL
COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni
Quinta-feira 23 de Outubro de 1884
19.ª REPRESENTAÇÃO
Espectaculo extraordinario em beneficio da 1.ª dama contralto comica
ADELE NAGHEL
PROGRAMMA
1.ª Parte
2º acto da belissima opera buffa.
As Educandas de Sorrento
2.ª Parte
1º Ballata da opera
IL GUARANY
cantada pela Sr.ª Springer.
2º Romanza pelo Sr. Domenici.
3º Oh! minha Lisboa—romanza pelo Sr. Baracchi.
4.º
BUVONS SEC!!
cançoneta franceza cantada a caracter pela beneficiada.
3.ª Parte
2º acto da festejada opera
A FILHA
DE M.ME ANGOT
4.ª Parte
Terminará o espectaculo com
A
Mascarada de palhaços
Tomando parte toda a companhia.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.
Principiará as 8 horas.

# SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

## Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente interino, convido os nossos consocios para se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, no dia 23 do corrente, afim de se preencher os lugares vagos de presidente, 2º vice-presidente e 1º orador.

Secretaria da associação, 17 de outubro de 84.
O 1º secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
*Agentes*
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

## MARITIMOS

### Para o Maranhão

a ca portugueza *Alliança* recebe carga a frei odico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Flho.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

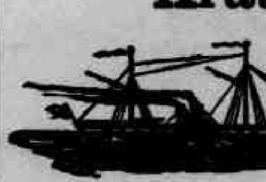
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO - N. 8
*1.º andar*

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de ouutbro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se comos
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
Araucania



Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se comos
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até c 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
*Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte*

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

### Pará

Segue com brevidade para o porto ácima o brigue nacional *D. Frauciuca*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

### Aracaty e Camossim

Segue brevemente para estes dous portos o hiate *João Valle*, recebe carga: a tratar na rua do Amorim, escriptorio da viuva Lages, ou no caes do Loyo, á bordo, com o mestre.

### Lugre «Mario»

Segue com brevidade para Lisboa e Porto: para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

## LEILOES

### Agente Pinto

— Quinta-feira, 23, o de differentes volumes descarregados da barcaça *D. Pautila* com moveis, ferragens e outros artigos, mobilias novas, moveis de escriptorio, 1 cofre prova de fogo, bem como a referida barcaça denominada *D. Pautila*.

### Leilão

Do resto dos moveis e mais objectos existentes no armazem do Pateo do Carmo n. 9
HOJE
Terceiro e ultimo

### Leilão

De um sacco com roupa de uso, pertencente ao espolio do subdito russo Albert Richard Dloon.
Quinta-feira, 23 de outubro
Agente Pinto
No cáes da Companhia Pernambucana
TRAPICHE DANTAS
Em continuação

3 bahús com roupas pertencentes aos espolios de differentes subditos portuguezes.

No armazem por baixo do consulado de Portugal por occasião do leilão de moveis, ferragens e objectos de escriptorio.

### Grande e variado Leilão
HOJE
Ao correr do martello

De fazendas e ferragens avariadas

De uma linda serafina, 4 guarda vestidos (lindos e novos), 2 mesas com estantes, 2 bancos de jardim, 1 mobilia de mogno, 1 dita de jacarandá, 1 santuario, mobilias de junco e outros moveis.

No trapiche Dantas, caes da Companhia Pernambucana

Por occasião do leilão de 1 barril com carne de porco, latas com doce, rodas para lemes e outros objectos.

### Grande e variado Leilão

6 caixas marca L A & C. ns. 7,182 a 7,188 com moveis estranjeiros novos, differentes moveis avulsos já armados, descarregados da barcaça denominada *Pautila*, bem como outros volumes com ferragens, miudezas, que se acham no trapiche Dantas.

No caes da Companhia Pernambucana n. 6
Ao correr do martello
CONSTANDO DE

Mobilias de junco com tampo de pedra, novas, cadeiras avulsas, poltronas, cadeiras de balanços, ditas para meninos, mochos, toileits, quadros, devans.

Uma carteira, 1 burra, prova de fogo, 1 armação ingleza, 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa de copiar cartas, 1 feichadura e ferramentas.

Machinas de costuras, agulhas, lamparinas farinha lactea, oleo de ricino.

Caixas com ferrolhos, dobradiças, trilhos de ferro para armações pregos, carriteis para mesas elasticas e outras ferragens limpas e avariadas.

Quinta-feira, 23 de outubro
No trapiche Dantas
CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Pinto levará a leilão differente volumes com moveis novos, outros com ferragens, objectos de escriptorio descarregados da barcaça D. *Pautila* e existentes no armazem ou trapiche Dantas por baixo do consulado de Portugal, Companhia Pernambucana.

Em continuação

Muitos e differentes moveis decasa de familia com pouco uso e em bom estado.

Principiará as 10 horas em ponto.

### Leilão
Da barcaça denominada D. Pantila
Sexta-feira 24 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Caes da Companhia Pernambucana n. 6

Em frente ao trapiche Dantas, e por occasião do leilão de differentes volumes descarregados da mesma barcaça com moveis estrangeiros novos, ferragens, miudezas e outros artigos existentes no mesmo armazem por baixo do consulado de Portugal.

### Leilão da Semana
Sexta-feira, 24 do corrente
AS 11 HORAS
Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, páo carga, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesas elasticas, commodas, marquezões, camas francezas, sofás, machinas para costura, quadros, espelhos, relogios, jarros, candieiros para gaz, miudezas, ferragens, fazendas, phosphoros, joias de ouro e prata, relogios e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

27---Travessa do Corpo Santo---27

### Leilão

de um bahú contendo roupa usada, 1 relogio, 1 cadeia de ouro botões e 1 carteira de prata
sexta-feira 24 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui
### Leilão
Sabbado, 25 do corrente
A's 10 horas em ponto
NO SOBRADO A RUA DA IMPERATRIZ N. 28

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. major Raymundo da Silva Cunha, inspector da Thesouraria Geral da Bahia, para onde se retira com a Exma familia, venderá em leilão uma mobilia de mogno, toda entalhada e completa: 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, 2 espreguiçadeiras, candieiro, espelho, tapeto para sofá, 6 di- tos, 1 importante secretaria, escarradeiras, compoteiras, apparelho para chá, dito para jantar, bancos, trens de cosinha, 22 cadeiras de guarnição, 1 lavatorio e pertences, 1 filtrador, 1 banheiro, 1 jarra para agua, taboa e cavaletes para engommar, 1 machina de costura, latas para deposito, e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

### *Leilão*
De fazendas limpas e avariadas
Sexta-feira, 24 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
*Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45*

### Leilão

O agente Britto venderá em leilão ao correr do martello, 2 bilhares, secretarias, camas, marquesões, cadeiras, bancas, mesas, etc.
RUA DO RANGEL N. 41
Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo de casa, murada, e com gozo e uso dos fructos do sitio: trata-se com o proprietario á rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se de um homem com pratica de fabrica de calçado: a tratar na rua do Jardim numero 19.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12, á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita; a tratar no segundo andar.

— Precisa se de um trabalhador: no becco do Pocinho n. 31.

— Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma indica-se uma de cosinha e engommado.

João Jovino de Almeida

Francisca Maria Chaves de Almeida convida a seus irmãos, parentes e amigos, e aos de seu finado esposo João Jovino de Almeida, á assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 27 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já se confessa summamente grata.

### Hotel Recreio da Magdalena

Vende-se um piano em bom estado, tres cordas e um cavallo de sella, bom andador, gordo, castanho, podendo servir tambem para cabriolet: a tratar no mesmo.

### Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 61, segundo andar.

### Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n, 7 A.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma casa com todos os commodos, tendo jardim, cocheira e estribaria, situada em optimo lugar: a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

— Aluga-se uma sala e alcova á rua estreita do Rosario n. 34: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

### Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

# CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 4:000$000 em o inteiro n. 763, a sorte de 800$ em quatro quartos n. 1,991, a sorte de 200$ em dous meios n. 3,211, a sorte de 100$ em dous quartos n. 2,357, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (80.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 210.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (81.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em quantidade maior de 100$ | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza*

### Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado n. 48 á rua do Commercio, com varandas para o largo do Corpo Santo, concertados e pintados de novo; a tratar em e n. 46 da mesma rua.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

### Casa e sitio na Torre

Aluga-se o sitio na estrada do Rio n. 2, casa na primeira travessa da rua Real n. 1: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, loja.

### AMA

Para cosinhar: na rua do Livramento n. 26, loja.

### Para banho no Capibaribe

Aluga-se a casa grande do sitio Chacon, com muitos commodos, fresca e asseiada, tendo a vantagem de ter dentro do mesmo sitio banho do Capibaribe para se tomar a qualquer hora sem ser incommodado: a tratar na rua do Rangel numero 37.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

### Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 5, sita á rua do Bomfim, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba com boa agua; as chaves para ver estão na casa n. 3 da mesma rua, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3 A.

# VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A, FAHNESTOCK.

# RECLAME

**Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expóem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:**

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado!
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, [illegible] 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão para collete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

**E muitos outros artigos aproveitaveis.**

**N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.**

# AOS BARATEIROS
## Na rua Primeiro de Março n. 20.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
# ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com- cebemos directamente [illegible] fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

# FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamso machinimos executam quarquer trabalho com perifeição ou prestesa.

MUTILADO

# CHAPELARIA VICTORIA

## CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

**Praça da Independência ns. 36 40**

DE

**J. da Silva Carvalho & C.e**

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modlcos.

POLYCLINICA

DO

## Dr. CARLOS BETTENCOURT

**MEDICO OPERADOR**

**Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34**

O **Dr. Bettencourt,** dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.

Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).

Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.

Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.

Tratamento-curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das intillações. Hydroceles sem injecção.

Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.

Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.

Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos

**Consultas das 12 às 3 horas da tarde.**

Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

## CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

**DOSE**—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**REGIMEN** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
**FABRICA APOLLO**
Rua do Hospicio 79
**PERNAMBUCO**

Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

# CONVITE

## JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que .. o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

MUTILADO

## Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

## LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão* —Não se usa mais linha em novello— *Pede linha em carretel com o nome* — J. & P. COATS. —

— Aluga-se na Capunga, rua da Veutura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-Novo), caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

## Aluga-se

O 1º andar da casa á rua do Rangel n. 73: de 35$000 mensaes, a tractar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

## Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 76.

## Piano

Carece-se alugar um piano por algum tempo, á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

**Thomasia Augusta de Adelaide Pereira**

Primeiro anniversario

Manoel Antonio do Nascimento Pereira, Catharina Maria dos Prazeres Pereira e vigario João Augusto do Nascimento Pereira, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por alma de sua sempre lembrada filha e irmã, Thomasia Augusta de Adelaide Pereira, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento. Por esse acto antecipam á todos immensa gratidão.

**Abadie Xavier**

Os francezes e amigos de Abadie Xavier, são convidados a assistirem a missa, que pelo reposo de sua alma será celebrada na sexta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de ponca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

## Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

## Para evitar duvidas

Unicos agentes para toda America do Sul da afamada fabrica de chapéos

**REHFUS & C.**

**Herm. Petersen & C., Hamburgo**

CASAS FILIAES EM

Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rosario, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santiago de Chile, Valparaizo

**PERNAMBUCO**

**1--Rua do Bispo Sardinha--1**

*Onde se encontra riquissimo sortimento de amostras*

## Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua de S. Francisco n. 72.

## Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

## Escola de dança Sete de Setembro

*Pateo do Carmo n. 9, 1.º andar*

Galdino J. S. Mendonça, professor d'esta escola, não só ensina bem a dançar, como tem um habil professor de musica; e pelo zelo empregado, garante dar promptos os seus discipulos em pouco tempo, mediante modica recompensa: das 7 ás 10 horas da noite podem procurar o mesmo professor no predio acima mencionado.

## Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

Aluga-se uma boa casa com sotea e commodos para familia, com banhos salgado muito perto; quem pretender dirija-se a rua dos Coelhos n. 26 que se dirá com quem se deve tratar.

D. Maria Lima de Castro e Silva, parteira examinada, offerece-se ao publico para os misteres de sua profissão: presta-se tambem a chamados para fora da cidade, residencia a rua Velha n. 39.

Aluga-se ou vende-se um sitio no lugar Mongongo com viveiros; a tratar a rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade que tenha alguma pratica; a rua do Aragão n. 47.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 39.

AS
## Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de **KAVA** DO DOUTOR FOURNIER

*PARIS, 22, Place de la Madeleine*

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

**VERMIFUGE COLMET**

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado por seu sabor agradavel e conservação indefinida.
*Exigir a assignatura:*
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME CUIDADO NAS IMITAÇÕES **CHOCOLAT MENIER** de PARIS PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Paris, 36, rue Vivienne. - D
**CHABLE MEDECIN SPECIAL**
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 as 8 horas, ou por escripto

**DEPURATIF du SANG** 50,000 DOENÇAS DA Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

**PLUS DE COPAHU** O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.
Fazer uso de minha Injecção e pedir a Noticia do tr. tamento para se curar bem.

**Sirop du Dr FORGET** Cura: os Defluxos, Tosses, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E o melhor Xarope contra ...

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(*Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite*)
**XAROPE e PASTA de VAUQUELIN**
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

**AGUA SALLES** ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, *progressiva ou instantanea*, póde a propria pessoa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.—*Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Mocoghetti Succr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frco M. da Silva & Ca, e nas pr. Pers.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

## Verdadeiro Purgativo

**LE ROY**

Liquido ou em Pilulas

*E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.*

Se prepara exclusivamente na Pharmacia
**COTTIN, Genro de LE ROY**
Rua de Seine, 51, em Paris

**HEMORRHOIDAS** Fissuras do Anos
Allivio immediato e Cura com a **POMADA ROYER**
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

**OPPRESSÃO** TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 129, rua St-Lazare, em Paris
*Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.*

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS

# BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

*Dedicado às Lindas Fluminenses.*

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

# A VELOUTINE

*Pós de Flôr de Arroz especial*
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

# VINHO DE GILBERT SEGUIN

*FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris*

**Sessenta annos de Experiencia**

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

*Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

**XAROPE E MASSA** DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Rouquidão, Catarrhos, Bronchites, Rouquidão, Extincção da voz, e Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.
**Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia**
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

# FERRO GIRARD

**Approvado pela Academia de Medicina de Paris.**
**Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.**

**O Professor Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »*

**O FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

# PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhéa. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE ... com a dose de 3 a 4 colheres ... depois da comida.

... PARIS, ... Pharmacias.

ILLEGÍVEL

## Peitoral de Cereja DE AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell, Mass. E. U. da A.

DEPOSITO GERAL
**13--Rua Primeiro de Março--13**
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C,**
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

## Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

## Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

## Costureira

Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua da Aurora n. 109.

**D. Elisa Tigre Gomes**

Delfino da Silva Tigre, D. Julia Tigre de Oliveira e D. Rosa Tigre Moreira Lopes, (ausente), feridos do mais doloroso e pungente golpe pelo pelo infausto passamento de sua idolatrada irmã Elisa, rogam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade que se dignem assistir a missa que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas do dia 25 deste mez.

Por esse acto de piedade christã, se confessam eternamente gratos.

**Bacharel Antonio Pacifico de Lima**

D. Maria Cleophas Maciel Lima, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz d'Agua Preta, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo 1º enniversario da morte de seu sempre pranteado esposo, o bacharel Antonio Pacifico de Lima, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa; confessando-se desde já o seu eterno agradecimento a todos aquelles que se dignarem comarecer.

## Quitandeira

Precisa se de uma mulher idosa para vender quitanda: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se ou vende-se a casa na estrada de Luiz do Rego n. 37: a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

## TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C. **Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

*Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.*

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

## Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

## Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua de Bom Jesus n. 51.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
## Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
**Rua do Barão da Victoria n. 43**

Machinas electricas
Meias clasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

## Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

## Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

## Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n, 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe; tratar na rua do Crespo n. 18.

## Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

## Vende-se

per modico preço um bilhar frances: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometttem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

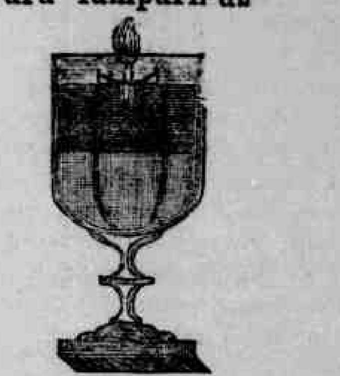
Rua do Cabugá n. 4

## Luz brilhante sem fumo

**Oleo aromatico**

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



**Martins & Bastos**

**Pernambuco**

**Numero telephonico n. 33**

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

## O Pain Killer vegetal de Perry Davis

**Matador da dor**

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

*Externamente* cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

**Rua do Barão da Victoria n. 25**

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Frascos grandes | 1$500 |
| Pequenos | 1$000 |
| Duzia de frascos grandes | 12$006 |
| Pequeno | 9$000 |

## AOS APRECIADORES

**Vinho puro sem confeição**

Proprio para mesa

**Em barris de quintos e decimos**

**VENDEM**

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

**Rua do Amorim n. 64**

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 36, 3º andar.

# CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 996 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 210.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Mizericordia do Recife (81.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquimda Costa Leite.*

# CASA FELIZ

**AOS 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

**Praça da Independencia ns. 37 e 39**

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# A VENTUROSA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**16-Rua do Cabugá-16**

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 2884, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 80.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 81 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 2édo corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Sendo quantidade superior a 100:000** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

# AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

## Ao publico

Antonio Luiz Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Conceição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife. 21 de outubro de 1884.

## Costureiras

Precisa-se de bôas costureiras com urgencia na rua da Aurora n. 43, 1º andar.

## Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de familia: na rua da Aurora n. 109.

## Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

## Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 109.

## Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

## Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

## Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condicções de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme as habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

## Compra-se

diarios na rua do Rangel n. 67.

# RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

## Modista

**Rua da Praia n. 35, segundo andar**

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

## Chinello Turco

**10 Rua do Barão da Victoria 10**

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

**Thomaz de Carvalho & C.**

## AO COMMERCIO

## Viagens ao centro

**De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé**

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

**De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú**

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

## Jardim das plantas

**Rua do Mondego n. 80**

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

## Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital: quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

## Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

## Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Santa Thereza n. 32.

## Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa; na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

## Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

## VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

## Jangadas

Vende-se 16 boas jangadas: a tratar com Lauriano José da Costa Lyra, rua de S. Jorge numero 65.

## Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

— Vende-se um cylindro americano: no pateo do Terço n. 4, padaria.

# Liquidação

## Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

**Para continuar**

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

**Papoula & C.**

**18 - Rua do Cabugá — 19**

Em frente a matriz de Santo Antonio

# NOVO SORTIMENTO

DE

## Roupas para homens

POR

**Preços baratissimos**

**Rua da Imperatriz n. 40**

*LOJA DOS BARATEIROS*

| | |
|---|---|
| Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava | 6$000 |
| Dites de panno preto fino, fazenda muito boa | 7$000 |
| Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados | 8$000 |
| Ditos de casemira escura, de cordão, forrados | 8$000 |
| Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota | 10$000 |
| Ditos de casemiras de cores claras e escuras | 10$000 |
| Ditos de panno preto fino, forrados | 10$000 |
| Ditos de casemira preta de cordão 10$ e | 12$000 |
| Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira preta sedã a 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira de cordão | 6$500 |
| Ditas de casemira preta | 6$000 |
| Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e | 1$600 |
| Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e | 2$000 |
| Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e | 1$000 |
| Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até | 6$000 |
| Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até | 500 |
| Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até | 8$000 |

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Grande liquidação

## Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

**Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88**

## Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

## 8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

## Gado de raça tourina

**Rua da Aurora n. 139**

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

## Aproveitem

Vende-se o muito acreditado deposito sito á rua Imperial n. 320, o motivo de se vender se dirá ao comprador, e no mesmo vende-se uma canôa de carreira.

## Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

## Pechincha

Vende-se um piano forte, em perfeito estado, por preço modico: a tratar no pateo do Terço n. 20, primeiro andar.

# Vende-se

a casa terrea com sotão á rua da Restauração n. 4, chão proprio, na freguezia do Recife: a tratar com Antonio de Pinho Borges, armazem á rua do Imperador n. 22.

## Novos tecidos

POR

**Preços baratissimos!!**

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

**59=Rua Duque de Caxias=59**

LOJA DE

**Carneiro da Cunha & C.**

## Economia para as Exmas. familias

## Fazendas brancas

## Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

**40—Rua da Imperatriz - 40**

VENDE-SE

| | |
|---|---|
| Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e | 5$000 |
| Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e | 6$500 |
| Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até | 12$000 |
| Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a | [illegible] |
| Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a | 1$200 |
| Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro | 1$280 |
| Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e | 2$000 |
| Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e | 2$800 |
| Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a | 500 |
| Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a | 400 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a | 1$800 |
| Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até | 6$000 |

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

## Casemiras de cores

**De 2:000 até 6:000 rs,**

## E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

## Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Brim pardo

**Covado a 360 rs.**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

## Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

## Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

## Espartilhos

**a 4$ e 5$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

## Attenção

**Grandes reducções em preços de moveis**

| | |
|---|---|
| Cadeiras de junco do fabricante Thonet a | 65$ |
| Ditas com pequenos bracinhos | 70$ |
| Mobilias com encosto de palha | 350$ |
| Ditas de páo-carga a 260$ e | 300$ |

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

## Chambres

**A' 2$500, 3$000 e 4$000**

**Na loja da rua da Imperatriz n. 40**

Vende-se chambres de chita é cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

## Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

# CRAVOS E FLORES

## Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

# LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

**João Baptista Gitirana Costa**

Manipulado pelo cirurgião dentista

**Numa Pompilio**

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

**Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas**

Unico deposito geral em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros**

| | |
|---|---|
| Preço de cada frasco para canceros | 6$000 |
| Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos | 5$000 |
| Para feridas | 6$000 |
| Para calos | 2$000 |

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

# FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

## Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

**William Chance & C.**

**Rua das Crioulas n. 57**

**(Capunga)**

Deposito

**Caes 22 de Novembro n. 42**

**Confeitaria Camões**

| | | |
|---|---|---|
| Gingerale | duzia | 3$000 |
| Limonada | » | 3$000 |
| Tonic Water | » | 3$000 |
| Soda Water | » | 2$400 |
| Agua de Seltz (em Syphon) | » | 1$500 |

## Grande armazem de merciaria

**De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9**

**ESPECIALIDADE EM**

**Biscoitos** de todas as qualidades.
**Queijos** idem, idem.
**Linguas** do Rio-Grande.
**Ditas** preparadas.
**Presuntos** de Lamego e inglez.
**Mortadelas** e salames.
**Carne** do sertão.
**Uvas** e maçães.
**Doces** estrangeiros e nacionaes.
**Farinha** lactea, ararnta e sagú.
**Conservas** inglezas e francezas.
**Vinhos** finos e communs, grande sortimento.
**Licores** idem, idem.
**Cognac** idem, idem.
**Café** idem, idem.
**Chá** idem, preto e verde.
**Amendoas** e confeitos.
**Massas** para sôpas de todas as qualidades.
**Mate** do Paraná.
**Obras** de verga.
**Sementes** de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

## Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

# SCIENCIAS

AEREOSTATICA MILITAR

## Experiencias de Meudon

*(Commercio de Portugal)*

OS CREADORES DA NAVEGAÇÃO AEREA

(Conclusão)

O areostato de Meudon teve a gloria de fazer a primeira viagem de ida e volta: isto basta para o immortalisar e tornar celebres, para sempre, os nomes dos seus constructores.

Seria, no entanto injusto esquecer que este aereostato recolheu a herança de trabalhos longos, pascientes e custosos, em que o publico não reparou, por não lhe comprehender o alcance.

O engenheiro Giffard foi o primeiro que se lançou aos ares com um aereostato a vapor; foi elle quem abrio o caminho aos aereonautas de futuro.

Dupuy de Lôme foi o primeiro que determinou mathematicamente o trabalho do propulsor aereo; foi elle o inventor do balãosinho de ar, que permette ao aereostato conservar a sua fórma exterior, não obstante a perda do gaz; foi elle quem determinou as condições da estabilidade da barquinha.

Em fim, Tissandier foi o primeiro que construio um aereostato electrico,

Todos estes homens teem direito ao reconhecimento da França, porque são todos, por titulos differentes, os creadores da navegação aerea.

Tambem se não deve esquecer o sabio official a quem devemos a restauração da escola de Meudon; se a arte de construir balões já não tem segredos para o exercito, é porque sob a direcção do coronel Laussedat, todos os ramos deste serviço foram estudados a fundo.

Hoja, graças ao coronel Laussedat, a França é a nação que melhor póde construir aereostatos militares; esperamos que conservará sempre a sua supremacia aerea.

*Em que consiste a grande descoberta*

Pergunta-se, actualmente, em que consiste a grande descoberta que tanto barulho faz no mundo ha um mez.

Não consiste nem na fórma alongada, nem no helice, nem no emprego da electricidade, nem no balão interior. Todas estas invenções existiam já.

A grande descoberta é a seguinte:

Antes de 9 de agosto ultimo, quasi ninguem em França acreditava na direcção dos balões.

A 9 de agosto descobrio-se que toda a gente se havia enganado e que os bem accisados eram esses lunaticos que se obstinavam em acreditar na direcção dos balões!

Assim, nós todos, durante a nossa juventude tivemos graves professores devidamente diplomados e pagos para nos instruirem, e quando chegavam nos seus cursos a fallar de balões, diziam invariavelmente: « Não ha meio algum de dirigir os balões, porque não ha ponto de apoio no ar. »

E passavam ao capitulo seguinte.

No dia 9 de agosto descobrio-se, porém, que os nossos professores, que liam todos pela mesma cartilha, haviam constantemente cincado!

Hoje a « falta de apoio no ar » foi juntar-se á « natureza tendo horror ao vacuo », no museu Dupuytren da sciencia.

As pessoas que fazem compendios preparatorios para o bacharelato, andarão bem, não querendo passar por necios, se lhe introduzirem a seguinte rectificação: « Os aereostatos são dirigiveis; o seu seu emprego é possivel todas as vezes que a velocidade do vento for inferior á velocidade do propria do aereostato. »

Mas, perguntareis vós agora se hoje é verdade, era-o tambem ha vinte e cinco annos; como é pois que os nossos sabios não proclamaram ha mais tempo essa verdade?

[illegible] perguntar-lh'o.

Por agora contentar-nos-hemos com responder á pergunta que se faz a cada pé de passada.

Qual é o resultado pretico da experiencia do dia 9 de agosto? Póde-se desde hoje construir aeostatos capazes de fazerem um serviço regular?

Sim, é possivel, com tanto que se queira gastar o dinheiro necessario.

A velocidade de propulsão de um aereostato augmenta com o seu volume: partindo deste principio, podem se fazer aereostatos assaz grandes, e conseguintemente, assaz rapidos, para navegar no ar de cada dez dias, nove.

Para ir depressa é preciso ser grande, isto parece paradoxal, e todavia tudo na natureza demonstra a verdade d'este principio. As grandes balas vão mais longe do que as pequenas; a baleia nada com mais rapidez que os peixinhos.

Do mesmo modo os grandes acrostatos excederão sempre em velocidade aos balões pequenos.

A solução pratica da navegação aerea é apenas uma questão de capitaes.

Dá-se a palavra aos Srs. capitalistas.

B. de GRILLEAU.

# VARIEDADES

## A CAPTIVA

POESIA CONSAGRADA AO ILLM. SR. DR. ***

Lá do sul n'uma fazenda,
Esfalfada e sem vigor,
Trabalhando o dia inteiro
Sob um sol abrazador,

Uma escrava expatriada,
Por amar, meu Deus, que horror!
Sua sorte lastimando,
Fez ouvir este clamor:

« Brazileira eu lá no norte
Fui criada com primor;
Minha yáyá me chamava
Creoulinha Leonor.

Sinhosinho me tratava
Com carinho, com favor.
Dizia que me forrava;
Foi assim meu corruptor.

O amor da liberdade
Fez nascer um tal pendor,
Que de tudo m'esquecendo,
Eu vi n'elle um salvador.

Tive um filho quasi branco
Que eu amava com ardor;
Engeitaram meu filhinho,
Me metteram n'um vapor!

E para aqui fui vendida,
E tratada com vigor;
Foi meu crime dar ouvidos
Ao filho do meu senhor!...

Mas assim é feito o mundo...,
Elle é branco, eu sou de côr;
Apedreja a seduzida,
Condecora ao seductor!...

Devo soffrer em segredo,
Curtir só a minha dôr
Trabalhar morrer de fome,
Apanhar do meu feitor.

Sente amor meiga rolinha,
Dura fera e tenra flôr;
Mas a captiva nem póde...
E' crime sentir amor! »

Recife, 19 de outubro de 1884

Professor JOÃO JOSÉ RODRIGUES.

## A MULHER

Tudo enleva, tudo encanta
N'esse ser predestinado!
Que poder mais sublimado
Sobre a terra predomina?
Cheia de graça, de encantos,
De sorrisos, doces prantos,
Nossos dias illumina.

Anjo de paz e bondade,
Nossas dores compartilha;
Mai, consorte, irmã ou filha
Na terra se divinisa!
Terna, amante, dedicada,
Té ao sacrificio votada,
Nossa existencia amenisa.

Forma seu todo um conjuncto
Do mais sublime ideal!
Qual mimosa flôr do val,
Gratos perfumes rescende...;
N'ultimos clarões da vida,
Já de atavios despida,
Magestosa – inda resplende!

O que do mundo seria,
Se lhe faltasse a mulher?
Seja Judith ou Esther,
Sua divina missão —
Quem, ousado, lh'a contesta,
Se toda se manifesta
O primor da creação?!

Emblema da Santa Virgem,
De seus mysterios penhor,
Cofre inexhausto de amor...,
Meiga deidade do lar,
Tu és a lêda esperança,
Franco porto de bonança,
Fulgida estrella polar!

Pào d'Alho, setembro de 1884.

JOAQUIM ELIAS DE A. REGO BARROS.

## SALVE LIBERDADE!

Não é tarde! Nunca é tarde
A hora da redempção!
Hora de luz que se expande
Dos mundos no coração!
Bateu... sublime epopeia!
Cahio por terra a cadeia,
Ensanguentada, cruel;
Que os pulsos arrôxeava,
Do infeliz, que esgotava
A taça negra do fel!...

Amarrado pela força
Ao poste da maldição,
Dia e noite – um pranto amargo
Lhe escaldava o coração.
Qual Prometheu no rochedo,
Sujeito a longo degredo
Cumpria um destino atroz;
Assim o triste captivo
Semi-morto, semi-vivo
Ia passando entre nós.

E não nos pareça estranho:
Do escravo o acerbo viver
E' duro..., causa vergonha,
Taes scenas se descrever.
Que horror? que som nos abala?
Ouçamos.. vem da sensala...
E' o chicote fatal —
Do algoz cruento malvado
Castigando o desgraçado
Com tyrannia brutal.

Se desta forma se vive
E' esta a vida que tem,
O bastardo do destino
Sem pai, sem patria tambem.
Prostrado pela fadiga,
Não sente uma mão amiga
Que o venha acariciar,
E neste infindo abandono,
Diz á noite: – dá-me somno —
Diz-lhe o senhor: — trabalhar.

Doente, exhausto de forças
Sem ter direito a chorar,
Caminha para o trabalho
O espurio filho de Agar!
Se acaso a dor o atormenta,
Comsigo mesmo lamenta,
Ninguem o quer attender;
Se teima.., o *tronco*, esta féra
Abre as garras de panthera
E vai-lhe nos pés morder.

Nesta amalgama de horrores
De angustia, fel, privação;
Vive o misero encarando
O estigma da maldição.
Não lê? Quem dera!... O motivo?
E' que não devo o captivo
Ter na fronte alguma luz.
Porque a mão da tyrannia
Jámais o conduziria,
Ao tronco, ao supplicio, á cruz!

Tem fo[illegible] ha quem venha
Dar-lhe um pedaço de pão!
Tem sêde — ninguem se afflige
Com esta sua affeição!
Vê morrendo o seu filhinho,
Nem ao menos um carinho
Então lhe é dado fazer.
E' mãi; mas não tem direito
De estreital-o no seu peito,
E uma lagrima verter!

. . . . . . . . . . . .

Eis que em fim surgio a época
Da redempção nacional!
O escravo é hoje um conviva
No banquete festival.
Não foi preciso mais tempo —
Já está construido o templo
Da liberdade e do amor;
E Deus entoando um canto,
Envolve dentro em seu manto
O captivo e o Senhor!

Sim... que ambos neste amplexo
Para quem tem coração,
São iguaes, pesam o mesmo
Na balança da razão!
Dê se ao escravo – sapiencia
Preparem-lhe a intelligencia
Dando luz, dando saber;
Verão como elle é grande
Como em su'alma se expande
A palavra do dever!

Entretanto a inconsciencia
Vingativa, sanguinaria;
Cuspia o santo preceito
De uma lei humanitaria.
Tolhido no seu direito,
Não ha quem diga: em meu peito,
« Tenho crença, tenho fé.
« Alguem o passo me impede,
« Sou Tantalo, morro á sêde,
« Venha a morte.... estou de pé! »

Como o anjo arrebatando
A espada de Abrahão;
O seculo rompe a golilha
Que a força tinha na mão!
Foi um theatro de gloria!
Um planeta de victoria
Que a patria encheu de esplendor!
Todos livres, gloriados,
Estreitamente abraçados
Cantam hymnos de louvor!

Na communhão fraternal
Que celebra a humanidade;
O escravo cólla nos labios
A hostia da liberdade!
E maldizendo o preterito,
Do presente eleva o merito
N'um voto de gratidão;
Maldito quem inda agora
Não vai romper um'aurora
Nas trevas da escuridão!

Maldito!.., aquelle, que despota
Ferrolhando o coração,
Não diz ao pobre captivo:
« Sou teu igual, teu irmão! »
Que importa? levanta a fronte,
Do teu craneo no horisonte
Ha muito sol a brilhar.
O presente - palinuro
Guia o barco do futuro
Da liberdade no mar!

E nós, que não nos poupamos
De combater pelo bem;
Nós, que o templo da igualdade
Erguemos aqui e além...
Agora apontando a estrella
Cambiante, loira, bella
Do céo azul da nação;
Podemos dizer: — Hosana!
Venceu a razão humana
Aos carrascos – maldição!

21 - setembro — 1884.

AMARO PESSOA.

## As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

X

*(Continuação)*

Daria metade da sua existencia para que Vital dissesse immediatamente o ponto, que havia occultado da vida.

Momentos de angustia.

— [illegible] continuou Vital tambem empallidecendo, porém com voz firme, em todas as familias ha uma nodoa, e a minha tambem tem a sua.

— Uma nodoa! por tudo que lhe é charo, pela memoria de sua mãi, diga logo essas palavras...

— Eu disse, que meus pais apenas tiveram a mim, enganei, menti, eu tenho uma irmã e... é... uma prostituta; e o mancebo apertou a cabeça entre as mãos como se temesse que ella arrebentasse.

— E o que tem isso? perguntou Vicentina, mais descançada; os erros de sua irmã, não são seus.

O mancebo apertou entre as suas, uma das mãos de Vicentina e levando-a aos labios imprimio-lhe um apaixonado beijo.

— Então julgava que eu sabendo disso impedia o seu casamento com Vicentina?

Quando toda a sua familia estivesse nodoada, os seus actos remiriam as faltas dos seus.

— Agora cumpre-nos terminar o que dei principio; sabem quem é minha irmã?... As senhoras conhecem-na.

— Nós?

— Sim, não tem visto uma mulher que todas as tardes passeia nas ruas da villa?

— E' ella?

— E'. Tenho procurado a sua casa...

— Para que? interrompeu Vicentina.

O mancebo ficou confuso, e pela primeira vez envergonhou-se da acção, que ha muito premeditava praticar.

Vicentina pegou nas mãos de Vital e disse:

— Sou eu quem lhe vai pedir para nunca armar o braço contra sua irmã, para nunca commetter um fratecidio.

— Vicentina! exclamou o mancebo levantando a moça que havia ajoelhado aos pés.

— Promette-me?

— Obedecerei.

Se as pessoas, que estavam na sala tivessem voltado o rosto veriam a porta que dava para o interior da casa mover-se como se a quizessem fechar, depois um vulto de mulher esgueirar-se e desapparecer.

VIII

A mulher que se escondera atraz da porta, para ouvir o que se conversava na sala, era a creoula, que os bandidos chamavam tia Joaquina.

Escapando da vista dos que conversavam disse comsigo:

— Vou já á casa do Sr. Adolpho; é n'um pulo. Não pensava encontrar hoje na sala da minha ama uma conversa tão deleitavel.

Dizendo assim, abrio uma porta que dava para a rua, fechou-a após si e com passos rapidos dirigio-se para a casa dos bandidos.

Não era muito perto da de D. Branca, a casa onde moravam os bandidos e para encurtar o tempo ia pelo caminho resmungando comsigo:

— Porém meu Deus; eu tenho visto fallar em vinganças por causa da honra de uma irmã, d'uma filha, d'uma esposa, etc.; mas vingança d'uns bandidos contra um moço, que despachou-os d'uma casa onde, sabe Deus o que não fariam os tratantes se não lhes apparecesse aquelle moço e... e... depois,—os labios da creoula não poderam deixar de exprimir um sorriso—, o rapaz vai para a cadeia, é exacto que já foi solto; porém não devia ter ido, é assim que eu, Joaquina, entendo; mas como quem formulou a lei não tinha o mesmo pensar que tenho eu!...

Ora, pensemos n'outra cousa; que me importa, que aquelles tratantes paçam o que lhes veem as ventas?... pagam-me bem, eu nada tenho com isso.

Assim fallando comsigo, a velha creoula entrou na casa dos tres bandidos no fim de um quarto de hora.

Estavam na sala conversando com Claudina, que todas as noites ia para lá.

— O que ha tia Joaquina? perguntaram ao vel-a entrar tão cançada.

Vou me sentando, e deixou-se cahir em uma cadeira.

— E' alguma novidade?

— Uma grande descoberta... descoberta... descoberta, e batendo na cabeça a velha perguntou como se fora a si mesmo: e será isto uma descoberta ou que nome terá? Está bem, pouco me importa o nome do que sei, não ha de ser depois de velha que a tia Joaquina ha de querer ser parlamen... ou diabo, o nome será este mesmo?

— Acabas ou não com esta lenga-lenga? perguntou Adolpho, que não custava muito a encollerisar-se.

— Acabo, acabo, e ouçam lá o que vou contar: os senhores ordenaram-me, que espionasse tudo, na casa aonde estou servindo para participar aos senhores; vou obedecendo sem me importar o fim que os senhores teem em vista.

— Então o que observou?

— Muita cousa. O Sr. Vital, como os senhores, já sabem, desde que ficou livre começou a frequentar as casas das minhas amas. Entendi que aquellas frequentes visitas tinham algum fim, e hoje, graças a mim mesmo, descobri...

— Descobrio, o que? perguntou Estevão.

— Ora essa! descobri o fim das visitas...

— Pois é isso, que eu pergunto.

— Não deixarás tia Joaquina continuar, —perguntou Adolpho que já estava encolerisando-se outra vez com as interrupções de Estevão.

— Descobri, como já dise, o fim das visitas. Ha muitos dias que o Sr. Vital contractou casamento com uma das minhas amas: a Sra. D. Vicentina.

— Porque não disseste-nos isto á mais tempo? Isso é realmente uma grande descoberta para nós.

— Acabo de saber agora mesmo. Hoje pelas 7 horas da noite entrou lá o tal Sr. Vital, eu não tive duvida em abandonar o meu serviço e vir collocar-me atraz d'uma porta, d'onde podia ouvir tudo que conversavam na sala. Depois de estar muito lá, dispunha-me a retirar, porque não ouvia nenhuma conversa de importancia, quando ouço umas palavrinhas do moço, que pareciam alguma declaração; porem, qual elle já fazia-lhe a decaração; da ultima parte da sua vida, porque, como elle dissera, teve vergonha de contar-lhe.

Pois bem, ficam os senhores sabendo, que o Sr. Vital vai casar com a minha ama.

A creoula já levantava-se para retirar-se, quando Alberto disse-lhe:

— Espera, conta-nos o que elle revelou.

— Tenho ainda de apromptar o chá; talvez minha ma já ama esteja procurando, não quero cahir em faltas, como me recommendou o senhor.

— Mas conta-nos o que ouviste, a demora de mais um minuto não quer dizer nada.

— Elle fallava d'uma nodoa que havia em sua familia, e julgava que D. Branca, sabendo disso, obstava-lhe o casamento; era tôlice do rapaz, porque eu cá supponho que uma mãi não deve desgostar-se de descartar-se das filhas, que já estão moças.

— Mas que falta, que nodoa era essa?

— A dodoa era de uma irmã prostituta; e não teve pejo de declarar que era a Sra. D. Claudina...

Esta deu uma gargalhada porque não podia conter a raiva, que lhe ia no interior.

— Bem, bem; disse ella.

— Adeus, disse tia Joaquina.

— Espera ainda.

— Mas, Sr. Adolpho, eu sahi de lá ás oito horas e já são quasi nove...

— Ora, um dia em que se cahe em falta, desculpa-se. Daqui até lá, vas inventando uma boa mentira para te desculpares como é teu costume.

Hoje é sexta-feira, continuou o bandido como se fallasse comsigo, e voltando-se para tia Joaquina, depois de reflectir um pouco, disse-lhe:

— Domingo á noite faz comque uma porta qualquer fique aberta, e espera por mim á meia-noite, pouco mais ou menos; em todo caso te previno, porque pode ser que daqui até lá não te veja mais, que deves esperar até quatro horas da madrugada.

Agora, podes te ir embora.

A creoula sahio e Adolpho disse:

— Cada vez se nos apresenta mais ensejos para atormentar os dias desse maldito Vital. O ensejo que agora se nos apresenta, é o melhor que se nos podia deparar!

*(Continúa)*

# FOLHETIM

# O FILHO DE ANTONY

POR

## ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

## CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

## PROLOGO

(Continuação do n. 243)

CAPITULO IV

### As sorprezas do coronel d'Hervey

— Talvez tenha razão... Mas não fallemos mais nisso, disse o coronel, passando duas vezes a mão pela testa, como se quizesse expulsar a perturbação que a duvida lhe causava.

Vieram participar que o jantar estava prompto.

O coronel, tomando o braço do doutor, levou-o para a sala de jantar. Vernet não deixava o seu coronel; emquanto o criado foi prevenir o barão, elle o esperava na sala de jantar, cuidadosamente perfilado, engraxado, escovado, de pequeno uniforme, e perfeitamente á vontade, com um avental branco sobre o peito, e um guardanapo no braço. Era Vernet, quem conhecendo os gostos do coronel, o servia segundo os seus desejos, lhe deitava o vinho de que elle gostava, adivinhava emfim o que elle queria. Uma praga indicava a Vernet que devia tirar o prato; uma blasphemia que devia trocar o vinho, e, silencioso, elle obedecia sem nunca se enganar. O copeiro contentava-se em trazer os pratos; era Vernet quem se occupava com o serviço.

Logo que se sentaram á mesa o doutor procurou fazer fallar o coronel: queria sobretudo saber se Antony não tinha algum inimigo que procurava perdel-os a ambos: acabava de saber que o coronel tinha sido prevenido, por uma carta, das relações do mancebo; a dilação não affirmava, mas despertava a prevenção, deixava adivinhar quem podia ser o auctor d'aquella infamia.

Lembrando-se da scena que se tinha passado na vespera, em casa de Mme. de Lancy, tinha repugnancia em accusar a tagarella Mme. de Camps. Aquella mulher podia ser maldizente, mas não infame áquelle ponto; não tinha motivo para odiar Adelia ou Antony: podia, na sociedade, fazer algum mal fallando de um e outro, mas era inconscientemente; podia, no seu desejo de tudo saber, ir além da verdade; mas entre os mexericos das mulheres e a denuncia ao marido havia uma grande distancia. Era uma acção má e indigna, da qual o Dr. Olivier Delaunay julgava Mme. de Camps incapaz.

Uma vingança de mulher? Mas Mme. de Camps não tinha motivo algum para vingar-se de Adelia ou de Antony. Era a primeira vez, depois de muito tempo, que os encontrava. Era a primeira vez, pelo menos, com a baroneza d'Hervey, com quem as suas relações tinham sido sempre as mais amistosas. A maldade da vespera era unica, e mesmo o doutor procurava-lhe a razão. Ella tinha provocado uma scena terrivel: Antony inclinou-se para ella, fallou-lhe em voz baixa; depois, em voz alta, retribuio-lhe o mal que lhe havia feito, dizendo:

« Em opposição a essa mulher honrada poria uma d'essas mulheres, das quaes toda a moralidade está na etiqueta, que não fogem do perigo porque ha muito estão familiarisadas com elle, que abusam da sua fraqueza de mulher, para matar covardemente a reputação de uma mulher, como um espadachim abusa da sua força para matar a vida de um homem: provaria finalmente, que a primeira das duas que se comprometesse era a mulher honesta, e isto não por falta de virtude... mas de habito. Depois, em face da sociedade, pediria justiça para ellas, esperando que Deus lh'a fizesse lá em cima.»

Estas palavras sibilaram pelo salão como vergastadas, e Mme. de Camps retirou-se, com o olhar cheio de odio, a expressão ameaçadora. Estava alli uma inimiga irreconciliavel, mas essa inimiga datava da vespera, e não podia, n'essa mesma noite, enviar uma carta ao coronel, em Strasburgo.

O coronel havia sido informado, havia tres dias. Havia, portanto, muitos dias que uma carta tinha partido de Paris. Quem a escreveu? Eis o que doutor queria saber, porque era ahi que estava o perigo para todos.

Emprehendendo salval-os, Antony do crime, Adelia da falta, o coronel do ridiculo e sobretudo da dor, o doutor precisava, que na longa comedia que ia tentar representar, ninguem viesse desarranjar os seus planos. Só podia conseguir o seu fim, se, visto que ninguem o ajudava, ao menos o não combatessem.

Estava muito reservado com o coronel, tinha visto o effeito produzido pela recordação da carta.

O barão d'Hervey tinha menos confiança; acreditava em sua mulher, mas trabalhava-lhe um pouco no cerebro este proverbio tolo, desmentido por todas as catastrophes: não ha fumo sem fogo.

O coronel era visivel, havia vinte minutos que de si para si perguntava o que no procedimento de sua mulher tinha podido motivar a dilação. Por isso o doutor tratou por todos os meios de fazer desapparecer aquella nuvem.

O coronel gostava da mesa e dos bons vinhos. A' medida que o jantar se adiantava, o coronel tornava-se mais alegre, e, sem o ouvir, podia-se-lhe ver pelo rosto, no qual o nariz como um thermometro estava invadido por uma grande vermelhidão que o repasto trabalhava no cerebro do velho soldado.

O doutor, vendo-o bem disposto, deulhe alguns conselhos, cujo fim e importancia comprehenderemos muito melhor do que o coronel; dizia-lhe, resumindo a entrevista, depois de alguns brindes.

- Coronel, posso affirmar-lhe que antes de dez dias a doente estará de pé, sem indicios apparentes da catastrophe. Não póde levar Mme. d'Hervey para Strasburgo?

– Não; posso leval-a a passar lá alguns dias, mas não póde ficar. Se eu não tivesse os meus amigos, o café e o serviço, morria de aborrecimento. A pobra menina não resistia áquelle regimen.

— Sou da sua opinião. Eis o que lhe aconselho: o senhor leva-a a passar alguns dias comsigo, depois ella volta para Paris, no rigor do inverno, o que não é muito agradavel, quando não se frequenta a sociedade. Mme. d'Hervey precisa de distracções para se esquecer de tudo isto, principalmente se este processo se effectuar.

— E' verdade! não me lembrava disso.

— Paris ha de ser-lhe insupportavel: constantemente ella ha de ouvir de novo fallar n'este desgraçado caso.

— E' preciso evital-o com todos os diabos; não quero processos; deixem-nos em paz.

— E' justamente para isso; era preciso que Mme. d'Hervey, e por minha ordem, e por motivo de saúde, fosse passar o fim da estação fria na Italia, em Nice, com sua filha e sua irmã...

Boa idéa.

Poderá partir d'aqui a um mez e voltar d'aqui a quatro ou cinco. Não corre o menor perigo, mas ha de levar muito tempo a restabelecer-se completamente. Precisa tratar-se durante esse tempo pelo menos... e sobretudo sob um bello céo, na tranquillidade, longe do mundo.

— Mas, doutor, achou o meio. Eis o que ella precisa fazer. Pois, doutor, é preciso decidil-a. Isso é com o senhor.

— E' da minha opinião?

– Completamente... Escapa assim a todas essas linguas viperinas e acaba com todas as calumnias.

O jantar terminou, combinando elles o plano da viagem.

Se o coronel parecia feliz e tranquillo, o doutor Delaunay estava radiante.

O Dr. Olivier via bem que a confiança se restabelecia no velho soldado: a carta anonyma que tinha recebido em Strasburgo, que o tinha feito vir rapidamente a Paris, denunciando-lhe a conducta de sua mulher, ficava como um ponto negro no seu cerebro. O que ia ser de Antony, quando elle voltasse a reunir-se ao seu regimento? Se conseguisse sahir da prisão, não iria, sabendo que a sua victima estava salva, tentar novas violencias contra ella; e não era do seu dever estar de prevenção? Era por causa disto que o plano do doutor agradava ao coronel.

Mme. d'Hervey, por motivo de saúde sahia de Paris acompanhada por sua irmã: iria para os arredores de Nice, onde passaria a má estação, ficando assim protegida contra aquelle a quem o coronel chamava um abominavel maroto, e por esse meio o velho soldado ficava tranquillo quanto á saúde e quanto á existencia d'aquella que trazia o seu nome.

O doutor podia assim executar uma parte do seu plano: a irmã de Mme. d'Hervey, Clara, era sua amiga dedicada, sua confidente; tinha toda confiança n'ella, nada lhe occultava. Ora, isto era para o mysterioso nascimento um poderoso auxilio. Adelia d'Hervey, dentro de cinco mezes, daria á luz um filho, sem que ninguem soubesse, e, cruel coincidencia, como seu pai, o infeliz nasceria sem nome, sem familia, condemnado desde o dia do seu nascimento a ser abandonado e renegado por sua mãi.

Mas o doutor não se prendeu com isso; o fim principal estava conseguido, o mais naturalmente possivel, e sem a menor duvida, o coronel consentia em afastar-se de sua mulher. Adelia d'Hervey estava por isso completamente salva. Olivier reservava-se para exagerar desde esse momento as consequencias do ferimento, afim de poder justificar o estado morbido, no qual o principio da gravidez ia fazer entrar a moça. Depois, ainda isso serviria, quando regressasse, para a explicação muito natural da sua fraqueza e da sua pallidez.

Adelia d'Hervey estava salva, nada mais havia a temer do coronel, cumplice cego da sua desgraça.

Um unico ponto atormentava o doutor, uma ameaça diante da qual precisava apressar-se, um inimigo que devia estar alerta — o autor da carta anonyma.

Era preciso quanto antes afastar o coronel de Paris, era preciso que sua mulher o acompanhasse durante alguns dias para que podesse velar em torno d'elle, afim de evitar uma nova carta que era de temer.

O doutor continuou a entrevista, dizendo:

— Uma vez que estamos n'este ponto, meu caro coronel, é preciso regulal-o, porque ha urgencia: a viagem faria um grande bem a nossa doente.

— Eu o creio; mas com os diabos! doutor, ella está de cama; encontrou-a ha quatro horas em um estado desesperado, e agora o senhor falla-me como se bastasse ordenar: Sentido! Ordinario, marche!

– E' que, Sr. d'Hervey, creio que a noticia da sua rapida sahida de Paris, a certeza de que escapará ás indiscripções da gente da justiça farão tanto como o melhor curativo, e calculo que dentro de quatro ou cinco dias, escolhendo uma boa carruagem de posta poderão pôr-se a caminho.

— Como! Commigo! Como arranja isso? Fallou-me de Italia, de Nice.

— Sim, depois; mas partem juntos.

— Quem, todos?

— Mme. de Hervey, sua filha, sua irmã.

— Clara... sim, é uma rapariga alegre. Mas vão morrer de aborrecimento em Strasburgo; não é lá que ella se ha de curar; pelo contrario.

*(Continúa)*

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n. 42.